

JUVENAL JUVÊNCIO MANDA
RECADO À TORCIDA

MORUMBI VAI GANHAR
COBERTURA E HOTEL

SÃO PAULO VIRA
CAMPEÃO DE PÚBLICO

MILTON CRUZ
ABRE SUA CASA

SÃO PAULO FC



panini magazines

REVISTA OFICIAL

GRÁTIS
PÔSTER
GIGANTE

Janeiro • Nº 48 • R\$ 8,50



**ANDRESSA
RIBEIRO**
A SUPERGATA DO
HIPERTENSÃO

LUIS FABIANO
FOTOS DA INFÂNCIA
DO FABULOSO

REVOLUÇÃO LEONINA

TÉCNICO PROMETE MUDAR TUDO
PARA LEVAR O TRICOLOR AOS TÍTULOS

CHEGARAM AS FIGURINHAS!



UEFA Champions League
OFFICIAL 2011-2012 STICKER ALBUM



TODAS AS
32
EQUIPES
PARTICIPANTES

NOVA TEMPORADA. NOVOS DESAFIOS. UMA MESMA PAIXÃO.

FICHAS TÉCNICAS DOS JOGADORES • FIGURINHAS HOLOGRÁFICAS • E MUITO MAIS!

• All names, logos and trophies of UEFA are the property, registered trademarks and/or logos of UEFA and are used herein with the permission of UEFA. No reproduction is allowed without the prior written approval of UEFA. • All club names, club logos and individual players names are the property of the respective club or person. UEFA shall bear no responsibility for the use of these names and/or logos.

JÁ NAS BANCAS!

Fabricado sob licença da



www.panini.com.br



30

BATE-BOLA

O VICE-PRESIDENTE SÃO-PAULINO CARLOS AUGUSTO DE BARROS E SILVA EXPLICA OS MOTIVOS OSCUROS QUE DETERMINARAM A EXCLUSÃO DO MORUMBI DA COPA DE 2014

34

RAIO X

SÃO PAULO TERMINOU O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2011 COM OS TRÊS MAIORES PÚBLICOS, PROVANDO O TAMANHO E A FORÇA DE SUA TORCIDA

37

PARCERIA

ACORDO COM A ANDRADE GUTIERREZ VAI GARANTIR A COBERTURA DO MORUMBI, ALÉM DA CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL E DE UM MUSEU

52

ÁLBUM DE FAMÍLIA

LUIS FABIANO MOSTRA AS FOTOS DE SUA INFÂNCIA EM CAMPINAS E REVELA A ETERNA GRATIDÃO PELO AVÔ, BENEDITO, SEU MAIOR INCENTIVADOR

Presidente da Diretoria Executiva
Juvenal Juvêncio
Presidente do Conselho Deliberativo
José Carlos Ferreira Alves
Presidente do Conselho Consultivo
João Hercílio Bastos de Paula Eduardo
Presidente do Conselho Fiscal
João Brasil Vita
Comissão SPFC
Adalberto Baptista
Ana Luiza Rosa
Cinthia Savino
Dorival José Decoussau
Felipe Espindola
Juca Pacheco
Juliana Carvalho
Julio Casares
Marcio Sanzi
Michael Serra
Rogê David
Rodolpho Otto Schmidt
Rui Branquinho

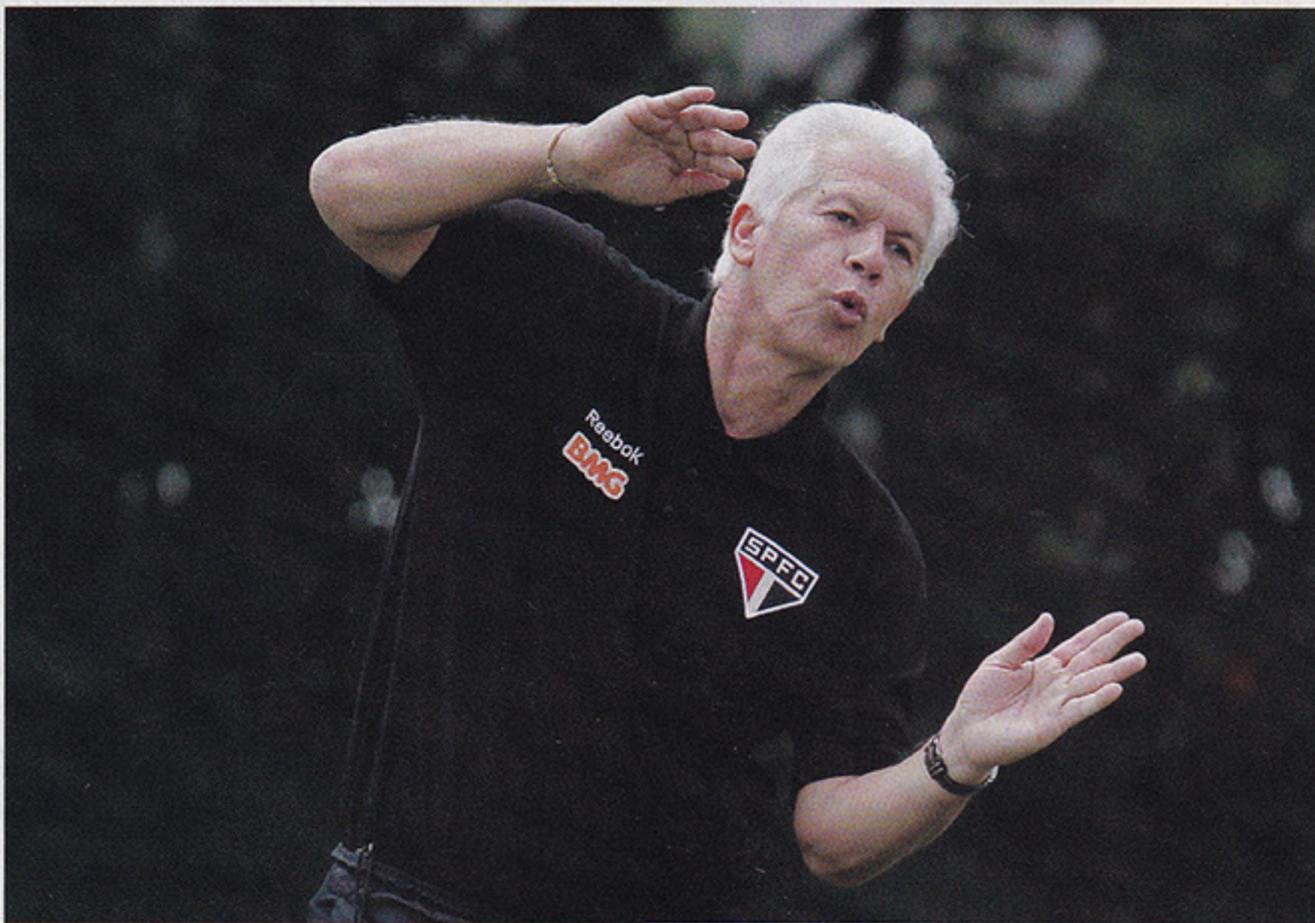


FOTO: Diego Oliveira

CAPA

Emerson Leão avisa que vai mudar praticamente tudo no Tricolor a partir da apresentação do time, no dia 4 de janeiro, para acabar com panelinhas, problemas internos e maus resultados; objetivo do treinador é ganhar os quatro títulos da temporada 2012

42

RECADO DO PRESIDENTE



FOTO: Arquivo Pessoal

- 8 JOGO RÁPIDO
- 12 TABELÃO
- 14 AGENDA
- 16 PAINEL DO TORCEDOR
- 18 RECADO DO PRESIDENTE
- 22 **MUSA**
- 40 BASTIDORES
- 46 PLANETA FUTEBOL
- 48 NEGÓCIO DA CHINA
- 55 PASSATEMPO
- 57 SP VIP
- 58 VOLANTE SE FAZ EM CASA
- 60 OS DONOS DA CASA
- 64 SHOPPING



FOTO: Paulo Fasanella

Número 48 – 2012

panini magazines

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Diretor Comercial, Marketing e Publicações
Marcio Borges

Assessor Divisão Futebol
Wilson Manfrinati

Coordenador de Marketing
Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas
Rogério Yukio Onuma

Publicidade
Rifs Comunicação
Iracema Vieira
Fone: (11) 3062-0961 / 3088-6738
comercial@rifs.com.br

Assessoria de Comunicação:
imprensa.panini@litera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

Redação
Edição e Textos
Jorge Rodrigues

Editor de Arte
Celso Pimentel

Fotos
Diogo Oliveira, Rubens Chiri, e VIPCOMM

Arte
Pablo Mayer

Coordenador de Produção
Caio Márcio D. Lopes

Revisão
Leandra Trindade e Regina Margaret

Impressão

Gerente Industrial
Edson Aprijo de Farias

Esta publicação foi impressa
pela Gráfica Ediouro

Distribuidor Nacional
FC Comercial e Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 05458-090 Barueri – SP – Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3024-6600. © 2012 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br



PAPAI NOEL É TRICOLOR

O ano de 2011 não foi dos melhores, mas o bom comportamento do Tricolor dentro e fora dos campos lhe garantiu importantes presentes de Natal na véspera da aguardada aparição do Papai Noel. Primeiro, a notícia do acordo com a Andrade Gutierrez para a construção da cobertura do Morumbi.

Mas não fica só nisso. Além de cobrir seu estádio, o Tricolor vai ganhar um hotel em terreno anexo e um museu totalmente reformado, moderno e tecnológico. A cobertura ainda permitirá que o clube dobre sua receita com o Morumbi com a criação de uma arena para 25 mil pessoas.

Na realidade, o São Paulo vai montar uma casa de espetáculos atrás de um de seus gols. E a arena tem tudo para dar certo, afinal, não existem outros espaços com tal capacidade na cidade e os eventos não atrapalham a rotina do futebol profissional, à medida que é necessário apenas um dia para a montagem e desmontagem das estruturas.

A lista de boas-novas trazida pelo velhinho não se resume à modernização do Morumbi. O Tricolor anunciou em 21 de dezembro seu primeiro pacote de reforços para 2012, com cinco atletas. Todos foram titulares de suas equipes durante o Brasileirão e chegam para dar mais garra ao grupo do Tricolor. O mais conhecido é o volante Fabrício, de 29 anos, e que disputou as últimas quatro temporadas pelo Cruzeiro.

O ex-botafoguense Bruno Cortês, eleito o melhor lateral-esquerdo do campeonato, é outro nome bastante promissor. Já o zagueiro Edson Silva e o meia Maicon foram dois destaques na surpreendente campanha do Figueirense. Por fim, o zagueiro Paulo Miranda, do Bahia, mostrou ser bom no desarme e na recuperação.

A **Revista do São Paulo** também preparou um presente para você com o ensaio de Andressa Ribeiro, a participante mais linda da história dos *reality shows* da TV brasileira – ela esteve no Hipertensão de 2010. Que mulher!

Saudações tricolores!

IMPARÁVEL

Lucas deixa Richarlyson, do Atlético-MG, no chão e arranca para fazer mais um de seus gols em 2011

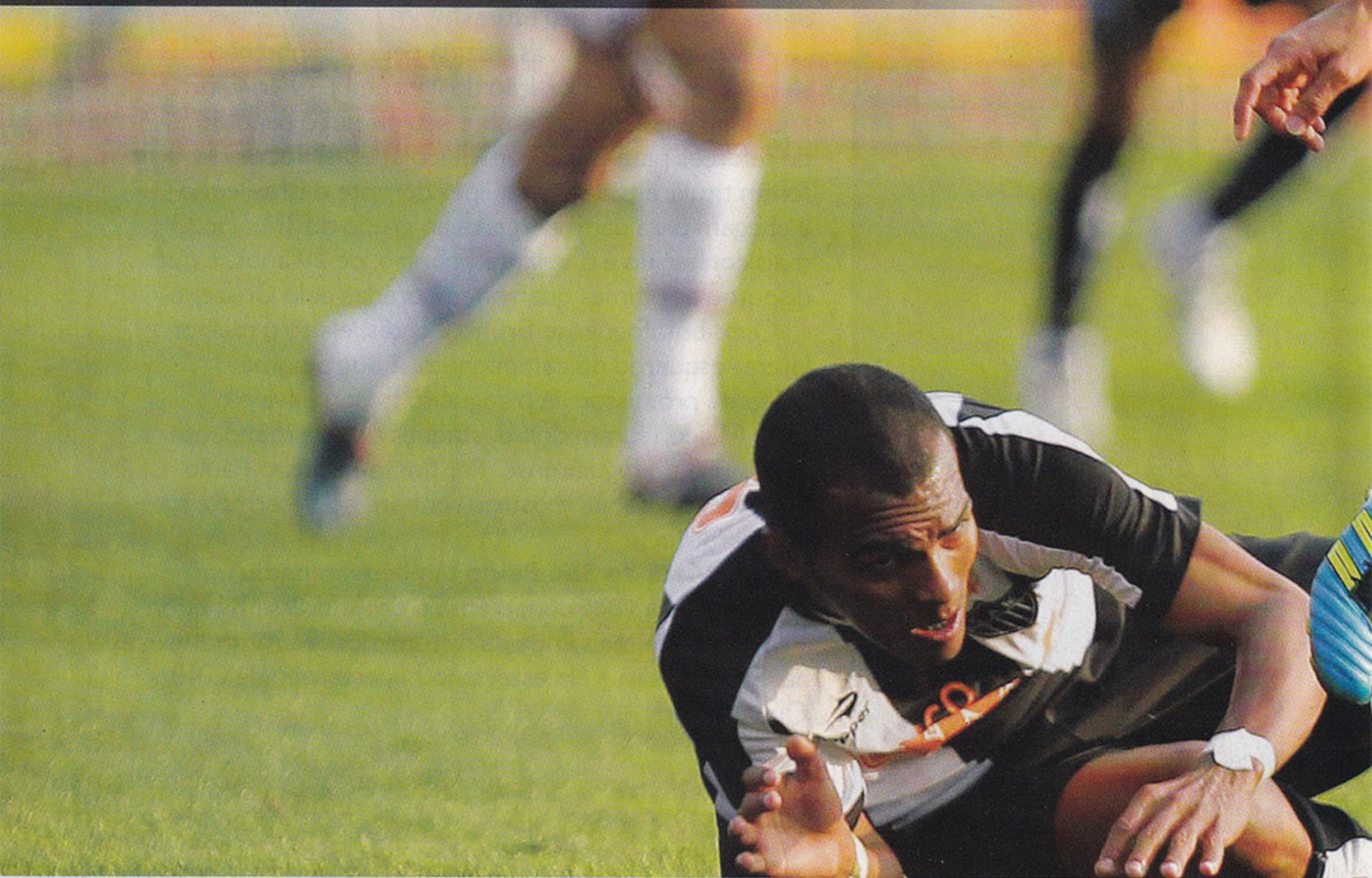
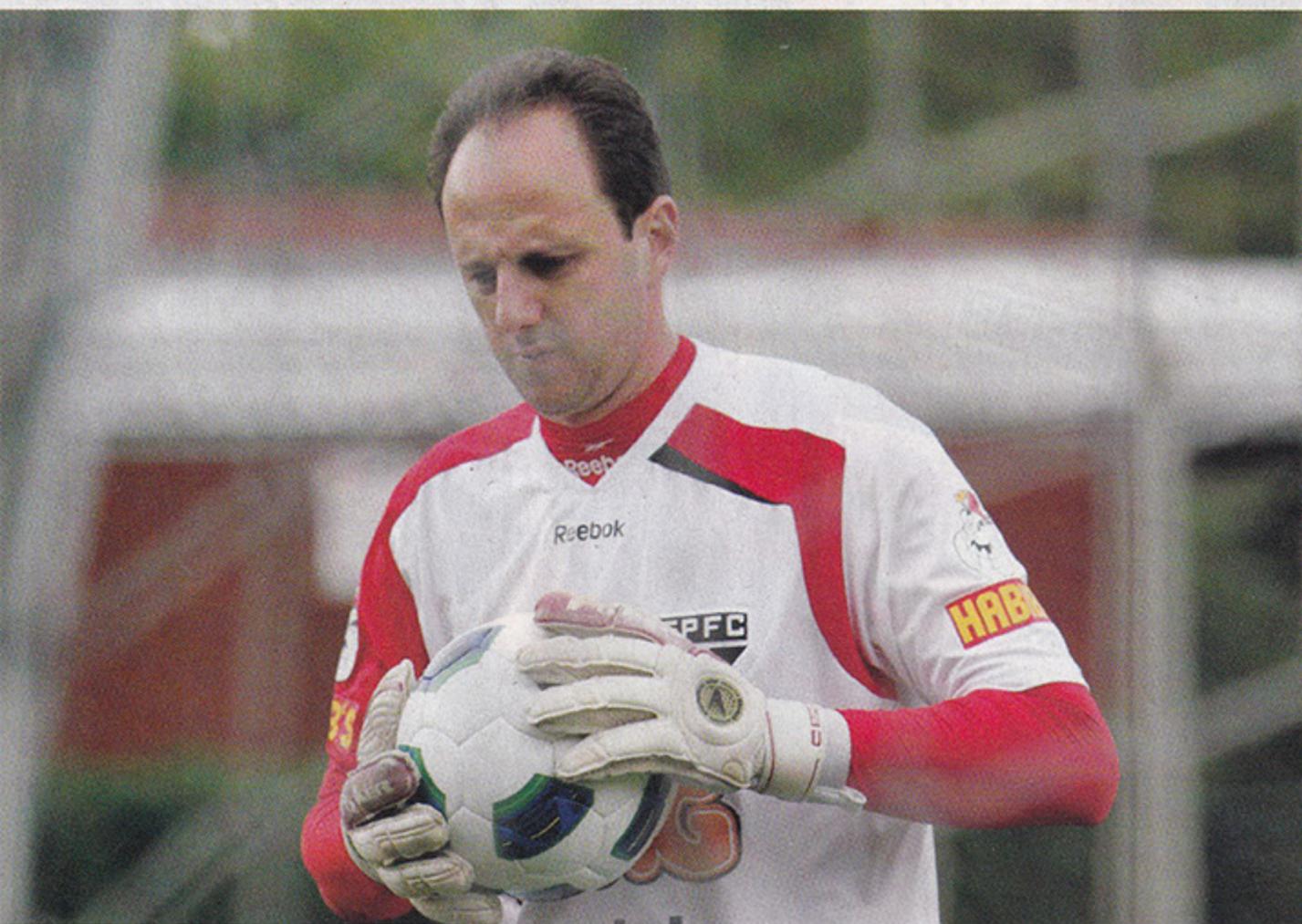




FOTO: Wagner Carneiro/WIPCOMM



Artilheiro nas férias

Rogério Ceni mostrou estar com a pontaria calibrada até durante o período de descanso. O goleiro são-paulino organizou uma partida beneficente em Sinop (MT) e marcou dois gols, um de falta e outro de pênalti. No final, vitória dos Amigos de Ceni por 3 a 1 e milhares de alimentos arrecadados para doação. "Para falar a verdade, eu tive a sorte de marcar dois gols que coroaram uma noite especial", comemorou Rogério Ceni.

Tabela definida

O São Paulo já conhece seu primeiro adversário na Copa do Brasil. No dia 7 de março, a partir das 22 horas, a equipe de Emerson Leão enfrenta o Independente, do Pará. A partida será disputada no estádio do Mangueirão, na capital Belém. Caso não vença por dois ou mais gols de diferença, o Tricolor faz o jogo de volta em 14 de março, no Morumbi.

Caminho para o título

Passando pelo Independente, o São Paulo encara na segunda fase o vencedor do confronto entre Bahia de Feira de Santana e Aquidauanense. Na teoria, o adversário nas oitavas de final deve ser Atlético-GO ou Ponte Preta. Já nas quartas de final, o provável rival seria Atlético-MG, Santa Cruz, Goiás ou Paulista. Ainda estão do mesmo lado da chave tricolor até a final Coritiba, Sport, Botafogo, Vitória e Guarani.



Pela porta da frente

Negociado com o Internacional por R\$ 1,4 milhão, Dagoberto deixou o São Paulo com o dever de sentimento cumprido. Ainda assim, o atacante garante que sentirá saudades. "Cheguei ao clube um menino e estou saindo um homem. Deixarei vários amigos e certamente vou torcer pelo São Paulo sempre", disse o atacante, que foi bicampeão brasileiro (2007 e 2008) e marcou 61 gols em 241 jogos.



Alegria da criançada

Cerca de 300 crianças carentes tiveram um Natal mais feliz graças ao programa São Paulo Social. Alunos da Cia Athletica, localizada no Morumbi, receberam cartinhas com pedidos de presentes dos jovens e fizeram a entrega pessoalmente no buffet infantil Fantastic World, outra unidade do Morumbi Concept Hall. Também foram doados 600 quilos de arroz, 450 quilos de feijão e 250 quilos de macarrão a instituições assistenciais.

Boas lembranças

São-paulinos espalhados por todo o Brasil comemoraram durante o mês de dezembro três datas especiais: foram nos dias 12, 13 e 18 de dezembro que o Tricolor faturou seus três títulos mundiais. O primeiro em 13/12/1992, em cima do Barcelona; o segundo em 12/12/1993 diante do Milan; e o último em 18/12/2005 contra o Liverpool.



Torcedor para sempre

Rivaldo deixou o São Paulo ao final do Brasileirão, mas seguirá torcendo pelo clube, mesmo que à distância. “Aprendi a gostar do clube, dos jogadores e sou muito grato pelo carinho que a torcida demonstrou por mim ao longo de toda a temporada”, disse o meia, em sua despedida. “Minha passagem só não foi perfeita porque faltou o título, mas adorei ter feito parte do Tricolor”, concluiu.



Inauguração

O alojamento com padrões hoteleiros foi inaugurado no dia 4 de janeiro em grande estilo. Ele receberá durante duas semanas o elenco profissional, que estará em pré-temporada. O novo alojamento conta com 75 apartamentos, a serem usados pelos atletas, comissão técnica e equipe de apoio. “Temos no CFA o que há de melhor para uma preparação, como vários campos, hotel, refeitório, Reffis”, ressalta o diretor de futebol, Adalberto Baptista.

76 anos...

...completou o São Paulo no último dia 16 de dezembro. Mesmo em férias, alguns atletas fizeram questão de registrar seu agradecimento, como o meia Lucas. “Devo tudo o que consegui ao São Paulo e espero poder passar muitos outros aniversários felizes no clube”, disse o craque. Até quem já deixou o Morumbi há tempos não deixou a data passar em branco. “Muitas felicidades ao São Paulo e a todos os são-paulinos do mundo”, emendou o ex-goleiro Zetti.



Navio aberto

Os torcedores são-paulinos tiveram a oportunidade de conhecer no dia 12 de dezembro o navio MSC Armonia, que

receberá o cruzeiro para comemorar os 20 anos da conquista do primeiro Mundial de Clubes – a viagem está marcada para 19 a 22 de abril, de Santos até Búzios, com parada em Ilhabela. Ainda há cabines disponíveis. Para saber mais, acesse naviotricolor.com.br



Artilheiro vira livro

Maior artilheiro da história do São Paulo, Serginho Chulapa lançou no dia 12 de dezembro sua biografia. O livro, com o título de “O artilheiro indomável”, conta absolutamente tudo, dos bons e maus momentos da carreira do polêmico goleador. “É uma biografia liberada. O combinado foi falar da vida toda, de maneira bem democrática”; explica Serginho.

Sem folga no Natal

O argentino Marcelo Cañete foi o único do elenco profissional a não ter férias. Ele passou por uma cirurgia para reconstrução dos ligamentos do joelho direito e precisou passar por fisioterapia durante todo o mês de dezembro. Inclusive no Natal. “Mas não tem problema. O São Paulo me trata como um filho e isso me dá força”, revela o meia, contratado do Boca Juniors, no meio do ano.

Homenagem a Telê
Vários jogadores comandados por Telê Santana se reuniram no dia 10 de dezembro para uma homenagem ao treinador. Chamado de Jogo dos Campeões, o amistoso ocorreu no estádio do Ibirapuera e contou com Ricardo Rocha, Rogério Pinheiro, Macedo, Catê, Valber, Muller, Cafu, Zetti, Oscar, entre outros. Toda a renda foi revertida para o Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo.

Celular do Tricolor

O São Paulo já tem um celular customizado. Em dezembro, a ZTE Corporation, em parceria com o Tricolor, lançou o Celular dos Campeões, com aparelho dual chip, atalho para as redes sociais, MP3, rádio FM, câmera e Bluetooth. A customização já começa na própria caixa do aparelho, que contém três capas traseiras personalizadas e um squeeze tricolor. O preço sugerido é de R\$ 299.



Novo comandante

O São Paulo terá Zé Sérgio como técnico da equipe que disputará a Copa São Paulo de Juniores, a partir de 4 de janeiro. Depois de dirigir o sub-17 por sete anos, Zé Sérgio ficou com o lugar de Sérgio Baresi, que se transferiu para o time principal do Paulista. Ao final da Copa São Paulo, Zé Sérgio será o responsável pela equipe sub-20.



Um treino diferente

Em meio à preparação para a Copa São Paulo de Juniores, os atletas do Tricolor tiveram a oportunidade de assistir ao filme "Uma incrível aventura", em um cinema na Avenida Paulista. O longa-metragem conta uma história de superação vinculada ao futebol. "É um filme importante para os atletas, porque mostra que determinação, superação e vontade ajudam a alcançar o que se deseja", explica a assistente social do clube, Mariana Grassia.

Capitão e campeão

O zagueiro Lucas Cavalcante, do sub-15 do São Paulo, foi campeão com a seleção brasileira do Sul-Americano da categoria, no dia 4 de dezembro. O são-paulino esteve em todas as partidas e levantou o troféu após goleada por 4 a 0 sobre o Uruguai, na casa dos uruguaios.



Melhor brasileiro

O São Paulo foi eleito o melhor time brasileiro do século 21 pela IFFHS (Federação Internacional de História e Estatística do Futebol). O time tricolor somou 1.909 pontos, que lhe garantiram o 13º lugar no ranking mundial. O líder é o Barcelona, com 2.459 pontos. Já o brasileiro mais próximo do Tricolor é o Cruzeiro, com 1.592 pontos, na 25ª posição. O instituto levou em conta os títulos conquistados na última década para formar o ranking.

Assessoria premiada

O São Paulo não é campeão apenas dentro de campo. No dia 28 de novembro, o Tricolor recebeu o prêmio de melhor assessoria de imprensa, após votação promovida na internet pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Juca Pacheco, Felipe Espíndola, Ana Luiza Rosa e Kauê Freitas são os assessores do Tricolor. "Eu diria que foi uma vitória da categoria, porque nunca houve reconhecimento às assessorias", explica Juca. "Como bom são-paulino, espero que a gente possa repetir essas conquistas e manter o nome do clube no topo sempre", emenda Felipe.



CAMPEONATO A CAMPEONATO

COPA SÃO PAULO DE JUNIORES

5 jogos
 4 vitórias
 0 empates
 1 derrota
 80% de aproveitamento
 13 gols pró
 2 gols contra

ELIMINADO NAS OITAVAS DE FINAL

Depois de vencer Ji-Paraná, Itabuna e Inter de Limeira, o São Paulo fechou a primeira fase na liderança do Grupo M, com nove pontos conquistados em nove possíveis. Na segunda fase, novo triunfo, desta vez por 2 a 0 sobre o Olé Brasil. Porém, um gol de Nogueira valeu a vitória ao Flamengo por 1 a 0 no duelo com o Tricolor nas quartas de final – o Flamengo acabou campeão do torneio três jogos depois.

O TRICOLOR EM 2011

70 jogos
 37 vitórias
 13 empates
 20 derrotas
 59% de aproveitamento
 112 gols pró
 75 gols contra

Artilheiros do ano:

Dagoberto	22 gols
Lucas	13
Rogério Ceni	8
Cícero, Luis Fabiano, Marlos e Rivaldo.....	7
Casemiro e Fernandinho.....	6
Ilsinho, Jean, Juan e Rhodolfo.....	4
Henrique	3
Carlinhos e Marcelinho Paraíba.....	2
Miranda, Piris, Wellington e Willian José	1
Gercimar e Révson (contra)	1

PAULISTÃO

14 vitórias
 2 empates
 5 derrotas
 70% de aproveitamento
 41 gols pró
 21 gols contra

ELIMINADO NA SEMIFINAL

O São Paulo terminou a primeira fase do Paulistão com a melhor campanha e a liderança, garantindo assim o direito de enfrentar o oitavo lugar, no caso a Portuguesa, nas oitavas de final. Vitória tranquila por 2 a 0 e vaga nas semifinais. Porém, o Tricolor pegou um inspirado Santos e acabou derrotado por 2 a 0, em pleno Morumbi, sendo eliminado do estadual.

COPA DO BRASIL

7 jogos
5 vitórias
0 empates
2 derrotas
71% de aproveitamento
9 gols pró
4 gols contra

**ELIMINADO
NAS QUARTAS
DE FINAL**

O Tricolor iniciou sua caminhada na Copa do Brasil com uma vitória convincente por 3 a 0 sobre o Treze, da Paraíba. Na segunda fase, mais dificuldade: derrota por 1 a 0 para o Santa Cruz no jogo de ida e vitória por 2 a 0 no Morumbi, garantindo a vaga. Já nas oitavas de final, o Tricolor despachou o Goiás com dois placares de 1 a 0, no Serra Dourada e no Morumbi. Veio então as quartas de final. O time de Carpegiani fez 1 a 0 na partida de ida, em casa, mas perdeu por 3 a 1 em Florianópolis e perdeu a chance do inédito título no torneio.

BRASILEIRÃO

38 jogos
16 vitórias
11 empates
11 derrotas
52% de aproveitamento
57 gols pró
43 gols contra

6º COLOCADO

O início do Brasileirão para o São Paulo foi dos melhores. O time, inclusive, liderou o campeonato entre a terceira e a sexta rodadas. Depois, apesar de alguns tropeços, manteve-se na zona de classificação à Libertadores até a 29ª rodada. Porém, a passagem do técnico Adílson Batista pelo Morumbi derrubou o Tricolor do segundo para o sétimo lugar. Milton Cruz ainda assumiu interinamente por dois jogos, dando lugar depois a Leão. No final, 59 pontos e a sexta colocação, um ponto atrás do Internacional, que foi o último clube garantido na Libertadores de 2012.

COPA SUL-AMERICANA

4 jogos
2 vitórias
0 empate
2 derrotas
50% de aproveitamento
5 gols pró
4 gols contra

**ELIMINADO
NAS OITAVAS
DE FINAL**

O São Paulo disputou apenas duas eliminatórias da Copa Sul-Americana em 2011. Primeiro, passou pelo Ceará na fase nacional do torneio (perdeu por 2 a 1 em Fortaleza e fez 3 a 0 no Morumbi). Assim, garantiu sua participação nas oitavas de final e encarou o Libertad. A história da Copa do Brasil, no entanto, acabou se repetindo: vitória por 1 a 0 no Morumbi e derrota por 2 a 0 no Paraguai, causando a eliminação tricolor.

JANFEIRO

4

QUARTA-FEIRA

SÃO PAULO X PALMAS-TO

COPA SÃO PAULO DE JUNIORES

ARENA BARUERI, EM BARUERI (SP)

21H

7

SÁBADO

SERGIPE X SÃO PAULO

COPA SÃO PAULO DE JUNIORES

ARENA BARUERI, EM BARUERI (SP)

21H

10

TERÇA-FEIRA

BARUERI X SÃO PAULO

COPA SÃO PAULO DE JUNIORES

ARENA BARUERI, EM BARUERI (SP)

21H

22

DOMINGO

SÃO PAULO X BOTAFOGO-SP

PAULISTÃO

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

HORÁRIO A DEFINIR

25

QUARTA-FEIRA

OESTE X SÃO PAULO

PAULISTÃO

FONTE LUMINOSA, EM ARARAQUARA (SP)

HORÁRIO A DEFINIR

29

DOMINGO

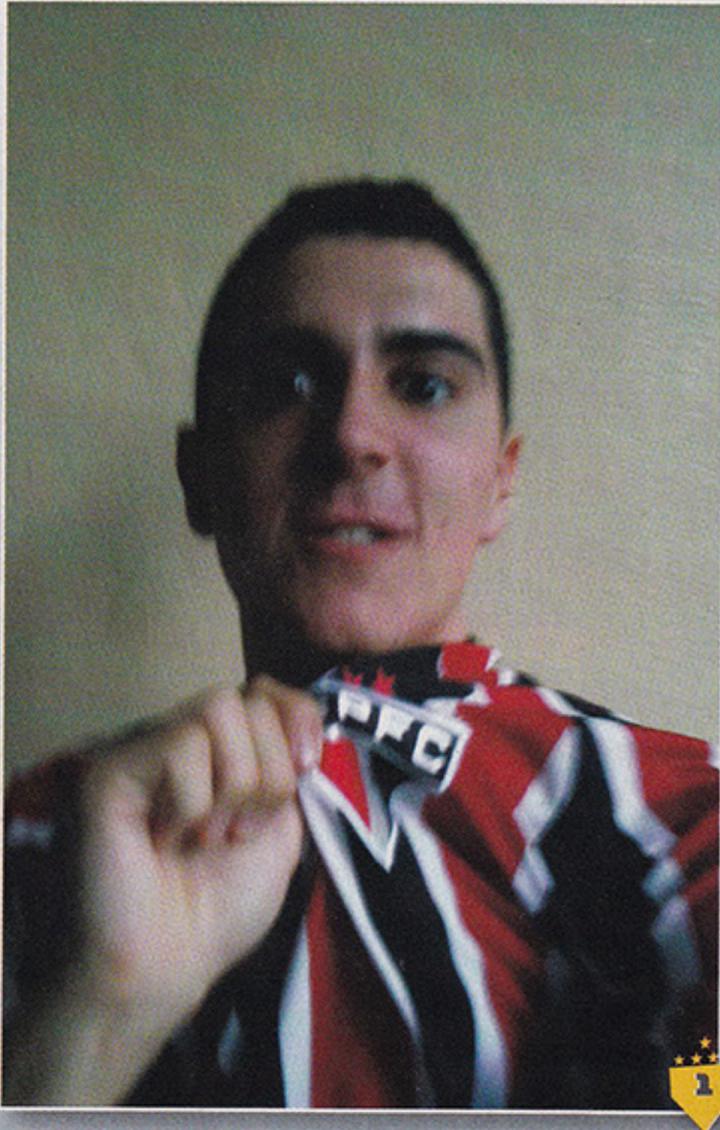
SÃO PAULO X SÃO CAETANO

PAULISTÃO

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

HORÁRIO A DEFINIR





pablo mayer apresenta:

O PODER DO MÍTO

Ergueu o troféu de três brasileiros e uma libertadores!

FORAM 16 TÍTULOS NO TOTAL!

O BRAÇO ATÉ CANSADO!

Ah... e teve o mundial!

A DEFESA MAIS INCRÍVEL DA HISTÓRIA DO FUTEBOL!

Mais de 100 gols!

O CENTÉSIMO CONTRA O MAIOR RIVAL!

Mais de MIL jogos pelo São Paulo, em 21 anos de clube!

CAMISETA DELE DEVERIA SER ASSIM NO LUGAR DO NÚMERO!



ESTÁDIO LOTADO NO JOGO 1000!

ROGÉRIO GENÍ!

BRABOSCOMICS.COM



5



6



7



8



10



9

- | | |
|----------------------------------|---|
| 1. Guilherme Mendes | 6. Lucena |
| 2. Andrew | 7. Adriana e Fabio |
| 3. Vinícius | 8. Gabriela Sanzi |
| 4. Daniela e Rafael | 9. Pedro Nogueira |
| 5. Wendel e o Filho
João Luiz | 10. Rafael, Gabriel,
Pedro e Ricardo |

Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: revista@saopaulofc.net ou sua carta para: PANINI BRASIL (a/c.: Vilson Manfrinati)
Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP: 06460-110 – Barueri – SP – Brasil

RECADADO DO PRESIDENTE

JUVENAL JUVÊNIO FAZ UM
BALANÇO DO ANO DE 2011, ADMITE
DECEPÇÃO COM OS RESULTADOS E
PREVÊ UM 2012 MELHOR

Certamente o ano de 2011 não será mais um dentre aqueles tantos que ficaram marcados na gloriosa história do São Paulo Futebol Clube, repletos de conquistas no futebol profissional. Reconhecer o momento desfavorável e refletir com equilíbrio e racionalidade sobre suas razões devem ser o primeiro e, talvez, o mais importante passo para a retomada do rumo que leva ao êxito.

Ao fim e ao cabo, o que os clubes de futebol oferecem ao seu público nada mais é do que um produto com enorme valor intangível: a emoção. Esse produto,

a emoção que oferecemos, é decorrência, e, portanto, correspondente ao sentimento que o torcedor nutre pela instituição.

Sem o amor do torcedor pelo clube não haveria o grito de gol, a alegria nas vitórias, a tristeza pelas derrotas e a suprema felicidade nas grandes conquistas. Esse é o sentimento que faz belo o futebol, à medida que une num mesmo diapasão o homem do campo e da cidade, o trabalhador braçal e o empresário. Na arquibancada ou em frente à TV, são todos apaixonados torcedores, de cujo amor o futebol depende para existir.

Entretanto, o amor, para crescer e frutificar, há de ser correspondido. Nesse caso, o torcedor anseia e exige que a sua equipe corresponda ao seu sentimento demonstrando comprometimento, afinho, luta, garra, ambição pela vitória e frustração nas derrotas.

Neste ano que terminou, é forçoso reconhecer que muitas vezes falhamos e não transmitimos ao torcedor a percepção de que o sentimento dedicado ao clube estaria sendo correspondido dentro de campo. Não fomos capazes, muitas das vezes, de fazer o torcedor enxergar na sua equipe os representantes do seu amor dentro de campo.

Feita essa constatação, resta manifestar desde logo que a retomada desse vínculo essencial será o ponto principal que pautará o trabalho do futebol em 2012. As demonstrações de carinho do torcedor do São Paulo foi um dos aspectos mais positivos verificados em 2011. O torcedor apoiou a equipe em todos os momentos, mesmo nos desfavoráveis, levando o clube a marcas de relevo, como nas partidas nas quais marcou os dois maiores públicos do Campeonato Brasileiro da Série A – no jogo 1.000 de Rogério Ceni e na estreia de Luis Fabiano.

Essa comovente dedicação de milhões de são-paulinos não pode receber outra resposta senão o mais profundo comprometimento da equipe, seus atletas, comissão técnica e dirigentes. Não será aceito nada menos do que a máxima dedicação às cores e à história gloriosa do São Paulo Futebol Clube.

FOTO: Rubens Chian



PONTOS POSITIVOS

O ano de 2011 também ficará marcado pela continuidade da construção de uma série de alicerces que certamente renderão frutos valiosos num futuro próximo. As obras do CFA Presidente Laudo Natel em Cotia avançaram de forma significativa ao longo do ano. Ali,

o Reffis e o hotel para receber delegações em períodos de treinamento no CFA de Cotia, além de outras possibilidades de ocupação, já foram concluídos, contando com obras de altíssimo padrão de qualidade.

Foi inaugurado também o estádio no campo principal

do CFA. Com a construção das arquibancadas, as equipes de base do São Paulo Futebol Clube passaram a poder realizar suas partidas no próprio CFA, algo inédito em se tratando de centros de treinamento para equipes de base no Brasil e, possivelmente, no mundo.

O presidente são-paulino Juvenal Juvêncio durante a apresentação do Santo Paulo Bar

Tivemos a felicidade de ver esse esforço coroado de êxito nas campanhas brilhantes que foram feitas pelas equipes de base do São Paulo, culminando com o título histórico no Campeonato Paulista Sub-20, após uma partida final épica na qual conseguimos o empate por 3 a 3 depois de estarmos perdendo por 3 a 0 até o 40º minuto do segundo tempo.

Cotia segue produzindo os valores que representam o futuro do futebol do São Paulo e do próprio futebol brasileiro. Na equipe sub-20 do Brasil, que fez campanha brilhante vencendo o Sul-Americano classificatório para os Jogos Olímpicos de Londres-2012 e, em seguida, o Mundial da categoria, lá estava presente, de forma destacada, a base de jogadores revelados pelo São Paulo, como Lucas, Casemiro, Bruno Uvini e Henrique. Na equipe sub-17, o atacante Ademilson ganhou destaque mundial.

Muitos desses jogadores já são uma realidade na equipe principal do São Paulo. Mais do que isso, já são uma realidade na própria Seleção Brasileira, como é o caso das convocações de Lucas e Casemiro.

Acompanhados de valores de renome internacional, como Rogério Ceni, Luis Fabiano e Rivaldo, simbo-

lizam a vertente do projeto a ser seguido para o futebol do São Paulo nos próximos anos, qual seja: a mescla de uma base de jogadores revelados no clube com atletas de renome internacional com capacidade e experiência para darem o suporte necessário ao seu amadurecimento e desenvolvimento de todo o seu potencial.

Esperamos que os alicerces que firmamos ao longo de 2011, com o equilíbrio necessário para usufruir dos frutos e a humildade para aprender e mudar o que eventualmente não gerou o resultado esperado, possam fazer do ano de 2012 um período repleto de conquistas e êxitos.

O QUE DEU CERTO EM 2011



- ➔ O retorno de Luis Fabiano, a contratação mais cara da história.
- ➔ As comemorações pelo 1.000º jogo e 100º gol de Rogério Ceni.
- ➔ A entrega do alojamento com padrões hoteleiros, do estádio e do Reffis no CFA de Cotia.
- ➔ A confirmação de que Lucas tem futebol de craque.

O QUE NÃO DEU CERTO



- ➔ O time não soube segurar as vantagens em mata-mata como visitante.

- ➔ O Tricolor teve três técnicos (Carpegiani, Adilson Batista e Leão).
- ➔ Algumas apostas, como Rivaldo, não funcionaram como se esperava.
- ➔ As convocações para a seleção principal, sub-20 e sub-17 desfalcaram a equipe.

RAIO X DE JUVENAL

Nome: Juvenal Juvêncio
Local de nascimento: Santa Rosa de Viterbo (SP)
Profissão: advogado
No Tricolor: diretor de futebol de 1984 a 88 e de 2003 a 2006; presidente de 1988 a 90 e desde 2006
Mandato: segue como presidente até abril de 2014



FOTO: Luiz Pres/Viccorini

CHEGOU

TURMA DA
Mônica

GOGGOS
CRAZYBONES

**A TURMINHA MAIS
ANIMADA DOS GIBIS
VIROU GOGO'S®**

60

MODELOS
DIFERENTES



MAURICIO

4 CROMOS
+ 2 GOGO'S®
GRÁTIS



JÁ NAS BANCAS!
www.gogosland.com

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES & © 2011 PPI WORLDWIDE GROUP.

Todos os modelos podem ser encontrados nas variações: Monocromático, Pintado, Glitter, Glow in the Dark e podem não corresponder exatamente às cores impressas no anúncio. Imagens meramente ilustrativas.

SÃO PAULO FC

EBOL CLUBE SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE SÃO
EBOL CLUBE SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE SÃO
EIRAS SEM ONT



A MULHER



Imagine uma mulher maravilhosa. Agora, adicione a ela a simpatia, carisma e sensualidade. Muita sensualidade. Pronto: assim é Andressa Ribeiro, participante do programa Hipertensão, da TV Globo, em 2010. Gaúcha de Porto Alegre, a loira de olhos azuis é a perfeição em formato de mulher. Para completar, ela ainda adora futebol e se tornou são-paulina no ano passado, por influência do marido, Fábio Toshi, campeão do Hipertensão.

“Eu cresci torcendo pelo Internacional, por ser do Sul. Mas, desde que me mudei para São Paulo, acabei trocando de time e hoje tenho o maior orgulho de dizer que meu coração bate apenas pelo Tricolor”, garante a musa de apenas 21 anos. “Olha esse estádio... a estrutura do time... Estou muito impressionada com a grandeza do São Paulo”, emenda Andressa, encantada por fotografar no Morumbi.

Além do rosto deslumbrante, Andressa chama atenção pelo corpo escultural, que lhe valeu a capa da revista Playboy de janeiro de 2011. Para a gaúcha, porém, seus pontos fortes são os olhos e a boca. Vaidosa, ela não anda sem maquiagem. O sucesso já acompanha Andressa desde 2006, quando que ela ganhou o concurso Garota Verão Torres. Logo depois, passou a participar de programas de TV no Sul e explodiu de vez no Hipertensão.

Andressa não se importa de passar o domingo na frente da TV, assistindo a jogos de futebol. É a mulher perfeita ou não é?



O MUNDO DA GATA

Nome: Andressa Rocha Ribeiro

Idade: 21 anos

Local de nascimento:

Porto Alegre (RS)

Signo: Peixes

Homem bonito: meu marido
(Fábio Toshi)

Viagem inesquecível: Bora
Bora

Melhor filme: "Diário de uma
paixão", de Nick Cassavetes

Livro: "Laços eternos", de Zíbia
Gasparetto

Comida: Sushi

Não sai de casa sem:

Rímel e blush







Fotos: Paulo Fasanella
Assistente: Rodrigo Oliveira
Tratamento de imagem: Rual Borden
Make-up: Rony Texeira
Agradecimento: Clínica Camila Chiarleglio - Magic Tan Itaim



Graduação

Administração
 Ciência da Computação
 Ciências Biológicas
 Ciências Contábeis
 Com. Exterior e Negócios Internacionais
 Design Digital
 Direito
 Educação Física
 Farmácia
 Fisioterapia
 Jornalismo
 Pedagogia
 Psicopedagogia
 Publicidade e Propaganda
 Química
 Sistemas de Informação

Engenharias

Engenharia de Computação
 Engenharia de Telecomunicações
 Engenharia de Automação e Controle
 Engenharia de Produção



Graduação Tecnológica

2 anos

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Logística
Estética e Cosmetologia	Marketing
Eventos	Redes de Computadores
Gestão Comercial	Gestão de Bancos de Dados
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Jogos Digitais
Gestão Financeira	Gestão da Comunicação
Hotelaria	

Já formamos mais de 40 mil profissionais

Seja VOCÊ um deles!

Estude no melhor Centro Universitário da Região Oeste



Processo Seletivo 2012

Inscrições abertas www.unifieo.br

Informações: 0.800.17.1967

CENTRO UNIFIEO
UNIVERSITÁRIO FIEO

“AQUI NÃO TEM USO DE VERBA PÚBLICA”

VICE-PRESIDENTE DO SÃO PAULO, CARLOS AUGUSTO DE BARROS E SILVA QUEBRA O SILÊNCIO E EXPLICA OS MOTIVOS QUE LEVARAM O MORUMBI A SER VETADO DA COPA DE 2014

Exclusão do Morumbi da Copa do Mundo de 2014, guerra pela Taça das Bolinhas, punições equivocadas, intolerância de vizinho... Cansado de enfrentar adversidades e desmandos de autoridades, entidades e pessoas, o São Paulo decidiu abrir o jogo. Em entrevista exclusiva à **Revista do São Paulo**, o vice-presidente do Tricolor, Carlos Augusto de Barros e Silva, revela alguns passos da guerra travada nos bastidores entre o clube do Morumbi e diversos segmentos envolvidos com o futebol brasileiro. Quando o confronto começou? Por quê? Essas e outras respostas estão neste bate-papo revelador concedido pelo segundo homem mais importante na hierarquia são-paulina.

REVISTA DO SÃO PAULO: Como o senhor recebeu o veto ao Morumbi para a Copa do Mundo?

CARLOS AUGUSTO DE BARROS E SILVA: (Pensativo) Com contrariedade e surpresa. Não consigo ouvir uma voz respeitável, e não só de são-paulinos mas de cidadãos, que justifique a exclusão do Morumbi. A cada

dia fica mais claro que estamos sendo dirigidos por interesses outros que não os da cidadania e da boa governabilidade. Eles prejudicam gente correta, que vira alvo de retaliações, vinganças...

Então foi uma decisão política?

Indiscutivelmente. E é apenas mais uma das várias decisões políticas que têm vitimado o São Paulo, porque ele é um clube correto, que sempre se posiciona de forma corajosa e altiva diante das situações que se apresentam. A gente não se curva aos interesses subalternos que permeiam muitos dos acontecimentos deste país e do futebol.

O senhor pode revelar outras decisões políticas que prejudicaram o São Paulo?

Existem várias. No ano passado, por exemplo, uma diretora da Red Bull veio até o Brasil convidar o São Paulo para participar do amistoso de inauguração do estádio de New Jersey. Precisaríamos da autorização da CBF para jogar e não obtivemos. Dias mais tarde, o Santos disputou esse mesmo jogo inaugural. Vimos, também, o Internacional fazendo amistosos no exterior

FOTO: Diego Oliveira



em meio ao Campeonato Brasileiro. O São Paulo que não imagine a ideia de ter o mesmo tratamento.

O Felipão, técnico do Palmeiras, disse outro dia que gostaria de mandar um jogo contra o Corinthians no Morumbi, mas que forças ocultas não permitiram. O que acontece?

A confusão a respeito do Morumbi começou da incompreensão que se estabeleceu com o Corinthians e que acabou se desdobrando e influenciando outros clubes no sentido de não usar mais o estádio. O objetivo era punir o São Paulo, o que eles não conseguiram, pois o Morumbi é altamente rentável, bem administrado e se tornou, em 2010, uma das maiores fontes de receita do clube, rendendo mais de R\$ 40 milhões. Em 2011 o resultado cresceu, com dez shows e os melhores públicos do Brasileirão.

O Corinthians alega que o São Paulo passou a liberar apenas 10% dos ingressos para sua torcida de uma hora para outra.

Não é essa a verdade. Só fomos os primeiros a cumprir uma lei que já determinava a redução dos ingressos para a torcida visitante. O Corinthians não deveria ignorar o fato de na Vila Belmiro e no Parque Antártica sempre ter sido assim. Ou o Corinthians conseguiu 50% dos ingressos alguma vez nestes estádios?

Quando o racha com a CBF começou?

Trata-se de uma situação histórica, que se acentuou na metade da década passada quando somente o São Paulo, por meio do presidente Marcelo Portugal Gouvêa, votou contra um determinado interesse do mandatário maior daquela entidade. Tem outra: o São Paulo desperta inveja, ressentimento e a preocupação de que seja criado um monopólio de excelência porque temos uma história de conquistas, temos o Morumbi, o CFA de Cotia, um lindo clube... Essa estatura incomoda. Aí, razões subalternas e políticas fazem com que a qualidade seja preterida em favor de interesses outros.

Carlos Augusto de Barros e Silva é tem hoje o segundo cargo mais importante do Tricolor, só abaixo de Juvenal Juvêncio

A guerra com a CBF é um caminho sem volta?

Esperamos que não. Que seja encontrada uma forma de convívio respeitoso e correto. Filosoficamente, o São Paulo age de acordo com sua tradição, caráter e grandeza. Temos uma história linda e um compromisso muito grande com aqueles que nos antecederam.

Não é estranho que clubes coirmãos tenham tido seus presidentes convidados recentemente para serem chefes de delegação da Seleção?

Faz parte do momento político. O presidente do Santos (Luis Álvaro Ribeiro) e o do Palmeiras (Arnaldo Tirone) foram convidados. O do Corinthians (Andrés Sanchez) esteve na Copa do Mundo e acaba de ser chamado para ocupar importante cargo na entidade. O São Paulo parece não fazer parte dos planos atualmente, mas já teve a maior das participações, com seu ex-presidente Paulo Machado de Carvalho chefiando as delegações que foram campeãs mundiais nas duas primeiras conquistas do Brasil, em 1958 na Suécia e em 1962 no Chile.

O que a Fifa e a CBF alegaram para excluir o estádio são-paulino da Copa?

É preciso entender que nesse processo nada é declarado e expresso de forma clara. Tudo é nebuloso. A alegação extra oficial seria a de que o São Paulo não teria oferecido garantias financeiras para a obra, o que não é verdade.

Como era a engenharia financeira do São Paulo para reformar o Morumbi?

A gente encomendou um estudo e chegou à conclusão de que poderia realizar todas as obras sem problema algum. Mas, mesmo diante do veto,

FOTO: Diego Oliveira



continuamos melhorando o estádio a cada dia. Já definimos da cobertura do estádio, além de algumas outras grandes obras, como a arena para 25 mil lugares, tudo perfeitamente factível no prazo de um ano e meio a partir de seu começo, dependendo apenas de aprovação das autoridades respectivas.

Como o senhor viu a ajuda da Prefeitura, que vai liberar R\$ 420 milhões ao Corinthians, e do Governo, que ajudará com outros R\$ 70 milhões?
Com estranheza. Foram reiteradas as manifestações das autoridades de que não haveria utilização de recursos públicos na obra. O que está se propondo não tem justificativa minimamente plausível, mas segue aquela linha de que o favorecimento é direcionado para alguns em detrimento do São Paulo.

Falava-se muito do caderno de encargos da Fifa, que exige hotéis de alto padrão, hospitais de primeiro nível, aeroportos e rodovias próximos. Não há nada disso em Itaquera.

Mas vão acabar dando um jeito de acomodar as coisas. Aos amigos tudo, aos inimigos a lei.

Para construir seu estádio, o Corinthians pegará um empréstimo no BNDES de R\$ 400 milhões. O senhor acha que é viável pagar tal bolada?

A história indica que dificilmente será pago. Digo isso baseado no exemplo do São Paulo, que é o dono do maior orçamento do futebol brasileiro. Ainda assim, de acordo com o estudo que encomendamos, só teríamos condição de pagar R\$ 220 milhões de empréstimo em 15 anos, e suando a camisa.

Então o Corinthians pode estar dando um tiro no próprio pé?

A sensação que dá é que eles pensam assim: "Vamos fazer e depois a gente vê como paga, e eventualmente até se paga". Até porque, qualquer coisa, a dívida é jogada para os outros... para outras gestões ou instâncias.

Dizem que a Fifa prefere estádios novos em vez de aqueles prontos, pois as construções permitem uma série de receitas extras. É isso mesmo?

Com essa fórmula abre-se um leque de negócios que podem atender a diversos interesses, até mesmo os escusos. E aqui no Morumbi seria impossível fazer isso. Temos 80% do estádio pronto. O que falta, estamos fazendo, sem superfaturamento, sem comissões, nada disso. Nós mesmos cuidamos, sem desvios, sem manobras incorretas ou desonestas, da mesma forma que fizemos com a própria construção do estádio, fruto de uma história e de nossa maneira de proceder, de nossa índole.

O São Paulo faturou em 2010 cerca de R\$ 40 milhões com o Morumbi, recorde absoluto de receita com um estádio no Brasil. E em 2011 já se sabe que este número cresceu. Já o Corinthians diz que pode chegar a R\$ 160 milhões. Considera esse número real?

Acho difícil, levando em conta a localização, além de outros aspectos. Aqui no Morumbi, que comporta 72 mil pessoas, conseguimos trazer Madona, U2, Paul McCartney, Justin Bieber e muitos outros. Será que lá, numa região de condições econômicas mais modestas, será possível estabelecer um nível de ganho tão alto? Só se fizerem show toda semana.

CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA

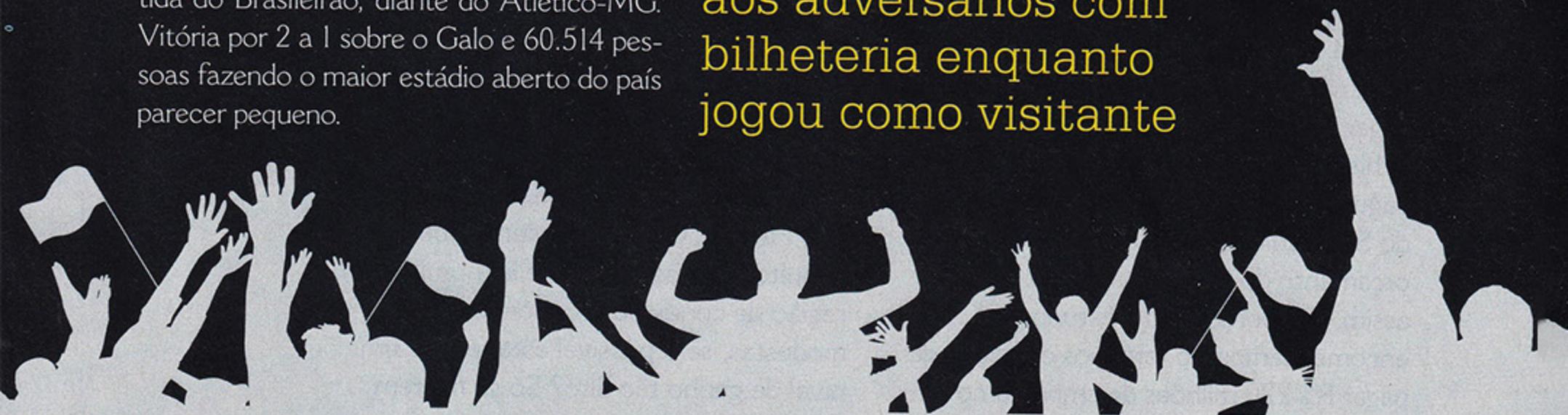
SÃO PAULO FOI DONO DOS TRÊS MAIORES PÚBLICOS DO BRASILEIRÃO DE 2011

O Tricolor ficou longe do título do Brasileirão em 2011, mas sua torcida teve papel de campeã. Tanto é que os três maiores públicos registrados ao longo da Série A foram dos são-paulinos, sempre dentro do Morumbi (veja relação na página 36). O recorde de bilheteria acabou registrado contra o Flamengo, em 2 de outubro, quando o estádio tricolor contou com a presença de 63.871 pagantes.

Rogério Ceni, Luis Fabiano, Lucas e companhia ainda assistiram ao Morumbi receber mais de 60 mil pessoas em outra partida do Brasileirão, diante do Atlético-MG. Vitória por 2 a 1 sobre o Galo e 60.514 pessoas fazendo o maior estádio aberto do país parecer pequeno.

O terceiro maior público da Série A se deu no clássico entre São Paulo e Corinthians, novamente no Morumbi: 44.950 pagantes, sendo 90% tricolores, assistiram ao empate em 0 a 0 no dia 21 de setembro. "Isso prova duas coisas: que a nossa torcida não nos abandona nunca e que o São Paulo merece todos os elogios do mundo por conservar um estádio do tamanho do Morumbi", afirma Lucas.

7,1 milhões de reais
o Tricolor rendeu
aos adversários com
bilheteria enquanto
jogou como visitante



Ao contrário das principais arenas do Brasil que tiveram de fechar suas portas para reformas, a casa são-paulina esteve aberta 365 dias do ano, recebendo inclusive grandes shows em 2011, como U2, Shakira, Pearl Jam, entre outros.

As outras cinco maiores bilheterias do Brasileirão depois do São Paulo ocorreram em duelos no Engenhão, no Rio de Janeiro. Depois, houve um jogo com casa cheia no Olímpico, em Porto Alegre, e outro no Serra Dourada, em Goiânia. “O

Morumbi é, de longe, o principal palco para grandes eventos do Brasil e isso já faz algum tempo”, comemora o vice-presidente de Comunicação e Marketing, Julio Casares.

R\$ 27,72 foi o preço médio cobrado pelo Tricolor por cada ingresso nos jogos como mandante no Brasileirão



MAIORES PÚBLICOS DO BRASILEIRÃO 2011

Nº	Confronto	Pagantes	Estádio
1º	São Paulo 1 x 2 Flamengo	63.871	Morumbi
2º	São Paulo 2 x 1 Atlético-MG	60.514	Morumbi
3º	São Paulo 0 x 0 Corinthians	44.950	Morumbi
4º	Flamengo 1 x 1 Corinthians	42.000	Engenhão
5º	Botafogo 4 x 0 Ceará	42.000	Engenhão
6º	Fluminense 1 x 2 América-MG	40.232	Engenhão
7º	Vasco 1 x 1 Flamengo	40.004	Engenhão
8º	Flamengo 5 x 1 Cruzeiro	39.842	Engenhão
9º	Grêmio 4 x 2 Flamengo	39.647	Olímpico
10º	Atlético-GO 0 x 0 Flamengo	37.828	Serra Dourada

PRODUTO DO MARKETING

O São Paulo contou com a ajuda de dois momentos importantes na temporada para ser o campeão de audiência no Brasileirão. A partida contra o Flamengo marcou a reestreia de Luis Fabiano pelo Tricolor, enquanto o confronto com o Atlético-MG registrou o milésimo jogo de Rogério Ceni com a camisa são-paulina.

“Em geral, o torcedor brasileiro exige que seu time esteja brigando pelo título para ir a campo”, ressalta Amir Somoggi, diretor da BDO CRS, uma das principais consultorias esportivas do país. “O São Paulo teve a perspicácia de criar dois eventos paralelos, capazes de encher o Morumbi e garantir renda”, completa Somoggi.

O Tricolor ainda pôs quase 45 mil pessoas em outra data neste ano. E nem teve jogo de futebol. Foi em 29 de março,

quando Luis Fabiano se apresentou como novo reforço. Em plena noite de terça-feira, o Morumbi encheu para recepcionar o centroavante. Durante o evento, são-paulinos ilustres como Nando Reis, Nasi e Jairzinho ajudaram a fazer a festa, que contou ainda com a presença de Rogério Ceni – o goleiro havia anotado o centésimo gol dois dias antes.

AS GRANDES ARENAS

Os maiores estádios brasileiros abertos neste momento*

Nº	Estádio	Capacidade
1º	Morumbi	73.501 pessoas
2º	Arruda	60.044
3º	Beira-Rio	56.000
4º	Serra Dourada	50.049
5º	Olímpico	45.000

* Maracanã, Mineirão, Castelão, Fonte Nova, entre outros estádios, estão em obras, de olho na Copa do Mundo de 2014.



TEMPLO COBERTO

SÃO PAULO ANUNCIA PARCERIA COM A ANDRADE GUTIERREZ PARA COBRIR O MORUMBI. CLUBE AINDA VAI TER ARENA PARA SHOWS, MUSEU E HOTEL

O Morumbi já foi chamado de elefante branco nos anos de 1980. Uma década depois, virou o vilão tricolor devido aos expressivos prejuízos registrados ano a ano. Mas a história foi totalmente reescrita a partir da criação do Morumbi Concept Hall, em 2006. A casa são-paulina se inspirou nos shoppings, recebendo camarotes, lojas e ganhando vida. Em meio a tantas novidades, vêm aí duas absolutamente importantes: a construção de uma cobertura e um hotel.

Os dois projetos fazem parte de um acordo firmado com a Andrade Gutierrez, uma das construtoras mais respeitadas do país, no dia 20 de dezembro, em festa que contou com a presença do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, do governador do estado, Geraldo Alckmin, entre outras autoridades e são-paulinos ilustres.

O orçamento para a cobertura, o hotel e ainda um museu tricolor varia entre R\$ 300 milhões e R\$ 400 milhões, e o São Paulo não gastará sequer um centavo. "A parceria com a Andrade Gutierrez vai garantir todos os custos. O São Paulo não paga nada, tampouco compromete receitas futuras", explica Francisco Manssur, assessor da presidência tricolor.



Projeção do Morumbi com a cobertura



Imagem do estádio coberto e do hotel anexo



Museu são-paulino ficará abaixo do hotel

Com a cobertura, o Morumbi se tornará ainda mais disputado pelo mercado de eventos. Tudo porque será possível montar uma arena para 25 mil pessoas, utilizando apenas um pedaço das arquibancadas, numeradas e a parte atrás de um dos gols. “São Paulo não conta hoje com um casa de espetáculos para 25 mil pessoas. A própria Prefeitura já nos comunicou que a cidade perde até 19 eventos de grande porte por ano por falta de espaço”, revela o presidente Juvenal Juvêncio.

A nova arena receberá shows musicais, convenções, eventos como UFC, campeonatos de tênis, entre outros. “Vamos saltar de dez eventos por ano para pelo menos 25”, comemora o vice-presidente de Comunicação e Marketing do Tricolor, Julio Casares. E o complexo para 25 mil pessoas permitirá uma agilidade bem maior. Hoje, para a realização de um show, são necessários até 12 dias de paralisação do Morumbi. No futuro, será possível fazer um evento na quarta-feira, quinta e sexta, com jogo no domingo.

Para tornar o negócio rentável para todas as partes, a Andrade Gutierrez busca empresas interessadas em explorar o hotel e a arena para 25 mil lugares, que ganhará um nome próprio. Já o hotel, cujo centro de convenções e alguns quartos têm vista para o gramado, será administrado por um parceiro e renderá *royalties* ao Tricolor.

VOCÊ SABIA...

...que a arena para 25 mil lugares foi inspirada num exemplo holandês? Amsterdam Arena, estádio do Ajax, é hoje uma das principais casas de evento da Europa justamente pela capacidade de abrigar grandes shows e eventos menores.



Alguns quartos do hotel terão vista para o campo



Investimento pode chegar a R\$ 400 milhões



Arena para 25 mil pessoas será montada atrás de um dos gols

PRÓXIMOS PASSOS

Antes de iniciar as obras, o São Paulo precisa das licenças, alvarás e demais autorizações para a construção, a serem emitidos pela prefeitura. De acordo com Gilberto Kassab, tal parte burocrática não deve ser problema. “Vamos trabalhar para que o projeto do São Paulo seja aprovado; assim, seu estádio

estará reformado, ajustado e pronto para receber jogos, shows e eventos.”

O vereador e conselheiro são-paulino Marco Aurélio Cunha já trabalha na Câmara Municipal há quatro meses para a aprovação do projeto. “Tenho certeza de que esse trâmite burocrático será resolvido em breve, porque não será apenas o São Paulo que ganhará com as novidades, mas toda a cidade”, avalia Marco Aurélio.

A partir do momento em que puder começar a obra, São Paulo e Andrade Gutierrez estimam um prazo de 18 meses para sua conclusão. É importante destacar que o Tricolor não terá de jogar fora de sua casa durante esse período. “Nossa intenção é que a construção da cobertura seja feita com o estádio aberto, inutilizando apenas determinados pedaços, mas mantendo no mínimo uma carga de 25 mil lugares”, explica Francisco Manssur.

“Também programamos para que a colocação da cobertura seja feita na época de férias do futebol, pois nesse estágio é necessário interditar o Morumbi”, acrescenta o assessor da presidência.

FIQUE POR DENTRO:

A COBERTURA

- será metálica, tencionada através de mirantes;
- instalada num formato de coroamento do estádio;
- não interferirá nem modificará a estrutura atual;
- proporcionará maior conforto, acústica e segurança.

A ARENA 25

- terá capacidade para 25 mil pessoas;
- não usará o gramado (apenas o fundo de um dos gols);
- poderá ser montada e desmontada em apenas um dia;



- irá variar de acordo com o evento: pode receber show com pista e público em pé, mesas, anfiteatro ou quadras e octógonos.

O HOTEL

- 10 andares com quartos;
- 4 pavimentos de estacionamento;
- salão de convenções com lounge na cobertura;
- ligação do hotel para a arena e o estádio;
- academia e piscina coberta.

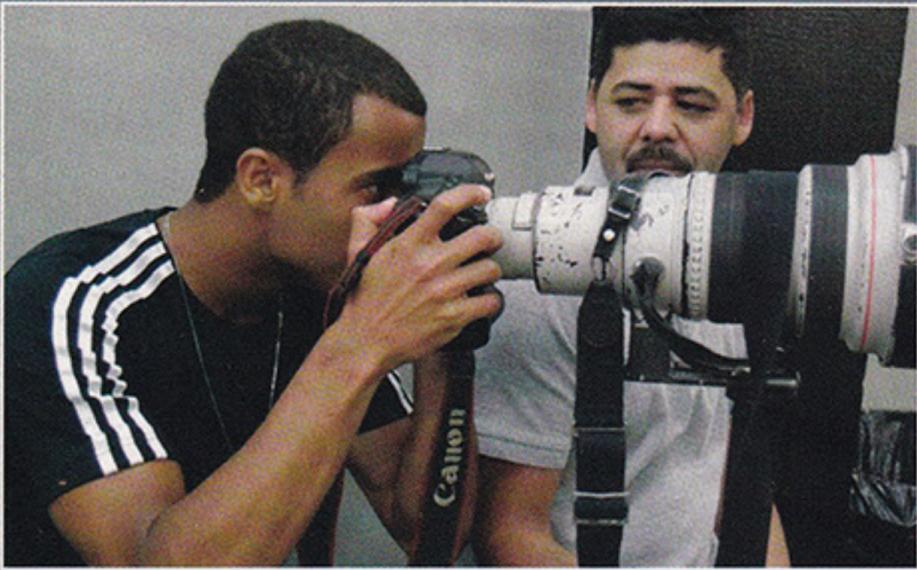
O MUSEU

- será localizado na explanada de acesso da Avenida Giovanni Gronchi;
- abrigará a história e as vitórias do maior campeão do país;
- proporcionará maior conforto e modernidade ao visitante.

Juvenal Juvêncio anunciou a cobertura do Morumbi diante das presenças do governador Geraldo Alckmin (ao centro), do prefeito Gilberto Kassab (ao lado) e do ex-presidente tricolor Laudo Natel (à direita)



FOTOS: Rubens Chirri





BALANÇAM O TRICOLOR

LEÃO PROMETE MUDANÇAS RADICAIS PARA RECOLOCAR O SÃO PAULO NO CAMINHO DOS TÍTULOS EM 2012

Ano novo, vida completamente nova. Inspirado no tradicional lema de tantos brasileiros a cada *Réveillon*, o São Paulo promete muitas mudanças para 2012. Todas comandadas por Emerson Leão, técnico que renovou seu contrato com o Tricolor logo após o Brasileirão. “Vamos mexer em absolutamente tudo”, avisa o treinador, obcecado pela ideia de vencer.

A palavra de ordem a partir da reapresentação do elenco, em 4 de janeiro, é corrigir o que não funcionou nos últimos três anos, quando o São Paulo não conquistou títulos. “Queremos melhorar o perfil dos atletas, a postura, a condição individual, o rendimento coletivo... A consequência de todas essas coisas tem que ser a busca por títulos”, receita.

A versão 2012 do Tricolor começou a ser desenhada na última semana do campeonato nacional. Na oportunidade, Leão e a diretoria decidiram pela saída de Rivaldo e pela liberação de Dagoberto para o Internacional, apesar de o contrato do atacante se encerrar apenas em maio. O passo seguinte foi buscar

“jogadores prontos para a guerra”, como definiu o presidente Juvenal Juvêncio.

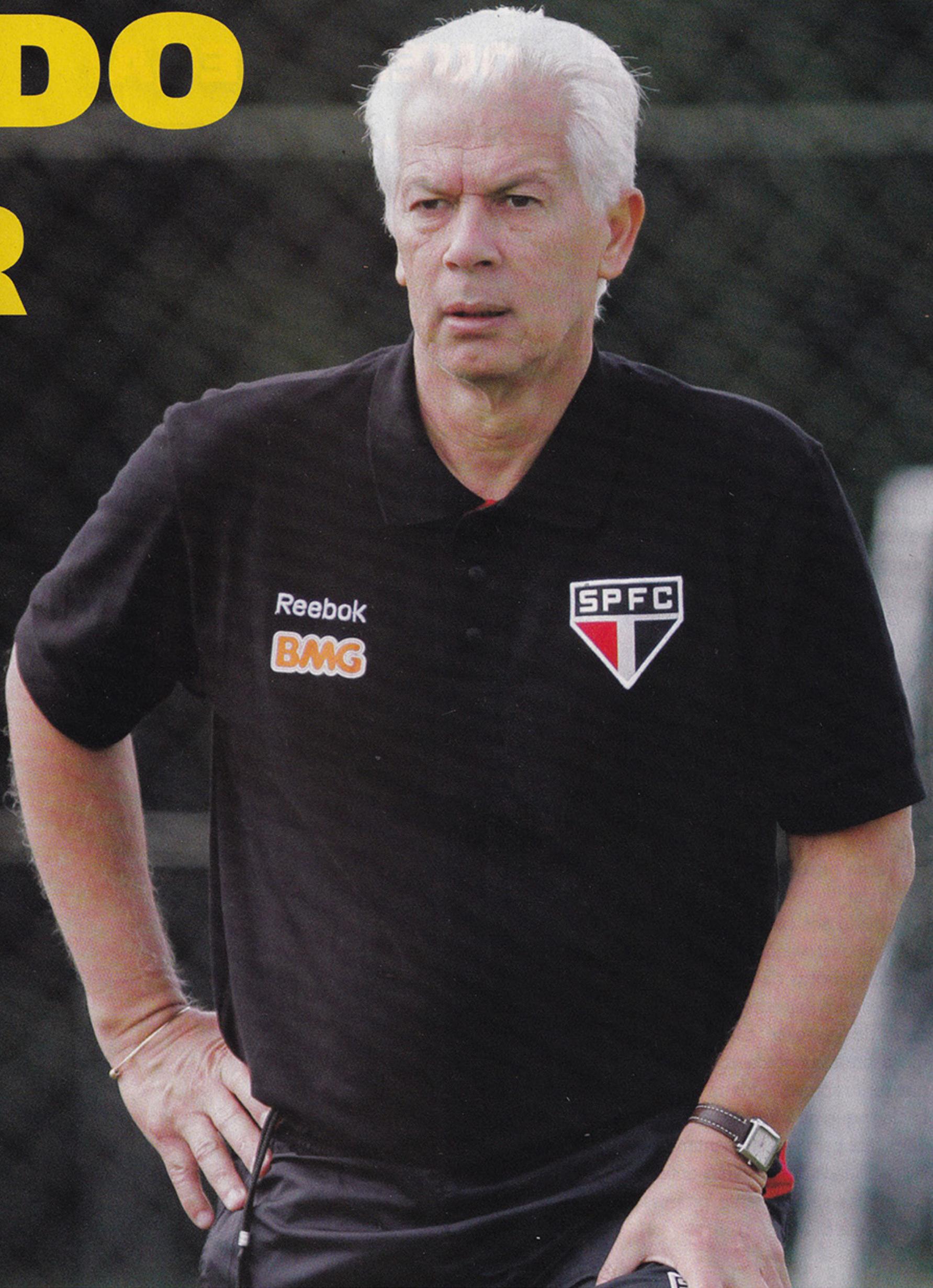
São os casos dos zagueiros Edson Silva e Paulo Miranda, do volante Fabrício, do meia Maicon e do lateral-esquerdo Bruno Cortês (veja mais a seguir). Algumas figurinhas carimbadas no elenco também perderão espaço, em nome da renovação. “Temos que conseguir o que não foi possível recentemente, nem que para isso seja necessária uma revolução completa”, acrescenta Leão.

A única coisa que não se altera é a comissão técnica. “Mudaremos até o local da pré-temporada. Em vez de realizá-la no CT da Barra Funda, como de costume, decidi que treinaremos em Cotia”, explica o comandante, referindo-se ao Centro de Formação de Atletas destinado à base. “Assim, daremos uma arejada e estaremos acelerando o processo de integração com as outras categorias”, completa o técnico, com o moral de quem já dirigiu a Seleção Brasileira e montou o time tricolor que viria a ser campeão mundial em 2005.



IDO R

FOTO: Diego Oliveira



DE PERTINHO

Aos 62 anos de idade, Leão já passou por tudo o que se possa imaginar no futebol. Ele estreou profissionalmente como goleiro aos 18 anos, esteve em alguns dos maiores clubes do país, foi convocado para Copa do Mundo, colecionou títulos... Desde 1987, é treinador. Pois, apesar de estar há quase 45 anos no mundo da bola, Leão se empolgou com o projeto tricolor.

Em vez de curtir férias, o técnico passou quase todo o mês de dezembro em São Paulo, em reuniões com a diretoria, discutindo nomes de reforços e visitando o CT da Barra Funda e o CFA de Cotia. "Estou bastante motivado com o desafio e quero viver o presente dentro e fora do campo", assegura o chefe.

Durante o período de descanso dos atletas, Leão verificou as condições do alojamento em Cotia, que será inaugurado justamente para a pré-temporada do time profissional. Ele ainda trocou ideias com Zé Sérgio, técnico do sub-20 e responsável por cuidar do time que participa da Copa São Paulo de Juniores. "Temos uma relação muito boa e isso vai ajudar."

Devido aos papos com Zé Sérgio e as observações, Leão já definiu dois garotos da base que serão aproveitados na equipe principal a partir de fevereiro. "Eles só não farão a pré-temporada conosco porque serão aproveitados na Copinha. É claro que eu não falarei o nome deles, até para não aumentar a responsabilidade dos meninos antes da hora, mas são bastante promissores", opina Leão.

FOTO: Diego Oliveira

QUEM CHEGA:

BRUNO CORTÊS

Posição: lateral
Idade: 24 anos
Ex-clube: Botafogo
Tempo de contrato: cinco anos
Ponto forte: apoio ao ataque



Fique de olho: Cortês foi eleito o melhor lateral-esquerdo do Brasileiro e chegou a ser convocado para a Seleção Brasileira por Mano em 2011

FABRÍCIO

Posição: volante
Idade: 29 anos
Ex-clube: Cruzeiro
Tempo de contrato: três anos
Ponto forte: experiência



Fique de olho: Fabrício tem no currículo quatro títulos estaduais, um Brasileiro, uma Copa do Brasil e um Torneio Rio-São Paulo

MAICON

Posição: meia
Idade: 26 anos
Ex-clube: Figueirense
Tempo de contrato: cinco anos



Ponto forte: chutes de longa distância
Fique de olho: Maicon bate na bola com extrema facilidade e é capaz de fazer grandes lançamentos e gols de qualquer parte do campo

Reforços chegam com o aval de Leão, que prevê um time mais guerreiro em 2012



EDSON SILVA

Posição: zagueiro

Idade: 25 anos

Ex-clubes: Figueirense

Tempo de contrato:
três anos

Ponto forte: força física

Fique de olho: além de subir bem, Edson Silva é do tipo de zagueiro que não se entrega em campo e costuma jogar forte com os rivais

PAULO MIRANDA

Posição: zagueiro

Idade: 23 anos

Ex-clubes: Bahia

Tempo de contrato:
três anos

Ponto forte:
desarme

Fique de olho: Paulo Miranda é bem mais veloz que os zagueiros tradicionais, o que lhe facilita roubar bolas e iniciar os contra-ataques



Mais light

Apesar da promessa de radicalizar em busca dos títulos perdidos, o Leão de hoje está mais calmo do que o treinador que passou pelo Morumbi em 2005. E a mudança pôde ser constatada rapidamente pelos funcionários do Tricolor e pela imprensa. Aquele comandante ranzinza e severo deu lugar a um chefe que segue exigente, porém que também sabe escutar.

“Estou seis anos mais velho, né? O tempo passa e a gente amadurece”, ressalta o ex-goleiro, elogiado pela diretoria por ter colocado fim às panelinhas que existiam dentro do elenco. Leão garante ter tido pouca dificuldade para colocar as coisas no eixo. “A maioria do grupo é de jovens atletas dispostos a aprender e evoluir. Isso facilita.”

A experiência ensinou Leão a evitar projeções. Tanto de atletas quanto a respeito dele mesmo. Por anos, o técnico garantiu que abandonaria o futebol quando chegasse aos 60 anos. “Agora não perco mais tempo pensando ou tentando imaginar o futuro. Estou de olho no hoje”, finaliza.

ARTILHEIRO FORASTEIRO

HENRIQUE COLECIONA
ARTILHARIAS, TÍTULOS E PRÊMIOS
INDIVIDUAIS FORA DO BRASIL

O atacante Henrique nasceu para o futebol no Atlético-PR, cresceu e se tornou conhecido no São Paulo e ainda esteve emprestado por uma temporada ao Vitória. Ou seja, sempre jogou no futebol brasileiro. Ainda assim, o goleador apresenta um histórico para lá de invejável toda vez que atua fora do país.

Seja com a camisa do Tricolor ou da Seleção Brasileira, Henrique coleciona prêmios de artilheiro, melhor jogador do campeonato e medalhas de ouro. “Não sei explicar direito o motivo, mas a verdade é que eu dou sorte quando jogo no exterior”, reconhece o são-paulino de 20 anos.

Um dos quartos na casa de seus pais, em Brasília (DF), é reservado exclusivamente para guardar suas conquistas individuais e coletivas. “É lá que estão, por exemplo, a Chuteira de Ouro e a Bola de Ouro que ganhei no Mundial Sub-20 pela Seleção”, conta, referindo-se aos prêmios assegurados em julho, na Colômbia.



FOTO: Luiz Pires / VIPCOMM

Sem Neymar e Lucas, que integravam a seleção principal, Henrique foi decisivo para o título do Brasil na Copa do Mundo da categoria sub-20. Ele marcou cinco gols em seis jogos e saiu consagrado. “Minha vida mudou bastante depois desse campeonato, porque passei a ser sondado por clubes de todo o mundo e consegui renovar meu contrato com o São Paulo.”

Não foi o primeiro Mundial em que Henrique brilhou. Pelo Tricolor, ele já havia disputado os campeonatos sub-17, sub-18 e sub-19. “No primeiro, eu comecei como reserva, mas mesmo assim terminei com três gols. Depois, no sub-18, fiz seis gols, fui artilheiro do Mundial e campeão com o São Paulo. Já no Mundial Sub-19, caímos na semifinal, mas mesmo assim fui artilheiro”, relembra.

BOCA ABERTA

Henrique coleciona medalhas, prêmios e gols pelos quatro cantos do mundo, mas tem consigo a convicção de que nunca jogou tão bem

quanto na Copa Zayed, nos Emirados Árabes Unidos. O atacante tinha apenas 17 anos e, ao lado do time de juniores do Tricolor, enfrentou outras quatro equipes de ponta do planeta.

“A fórmula de disputa era de todos contra todos, e seria campeão o time que fizesse mais pontos ao final de quatro rodadas”, explica. Henrique simplesmente barbarizou, marcando 11 gols em cinco jogos. “Fiz, por exemplo, três gols em cima da Inter de Milão, na partida decisiva. Acabei como artilheiro do campeonato e o São Paulo foi o campeão com sobras”, emenda.

Apesar de estar com apenas 20 anos, Henrique já é um cidadão do mundo. Seu passaporte conta com carimbos de países de todos os continentes, embora um em especial reserva ótimas recordações. “Adoro jogar na Espanha. Além de me dar bem, eu ainda me viro bem com a língua, que é parecida com a nossa, e enxergo um povo parecido com o brasileiro.”

SALA DE TROFÉUS CHEIA TÍTULOS NO EXTERIOR:

- Mundial Sub-20 pela Seleção (2011) – Colômbia
- Sul-Americano Sub-20 pela Seleção (2011) – Peru
- Mundial Sub-18 pelo São Paulo (2008) – Espanha
- Copa Zayed pelo São Paulo (2008) – Emirados Árabes
- Mundial Sub-17 pelo São Paulo (2007) – Espanha
- Torneio Internacional Pelé pelo São Paulo (2007) – Inglaterra

Prêmios individuais

- artilheiro do Mundial Sub-20 (2011)
- Bola de Ouro do Mundial Sub-20 (2011)
- artilheiro do Mundial Sub-18 (2008)
- artilheiro da Copa Zayed (2007)
- artilheiro do Mundial Sub-17 (2007)

TRÊS TOQUES

REVISTA DO SÃO PAULO: Um lugar para tirar férias?

HENRIQUE: Hummm. Acho que eu diria Grécia. Já vi cada imagem linda de lá.

Onde passou as últimas férias?

Fui com minha família e namorada para Punta Cana, na República Dominicana. Foram sete dias maravilhosos, de calor, praia, diversão...

Qual a cidade mais bonita que já conheceu?

Ah, foram tantas. Gostei bastante de Madri, de Cidade Real, mas minha favorita é Albacete. Trata-se de uma cidade bem pequena, próxima de Madri, e maravilhosa.

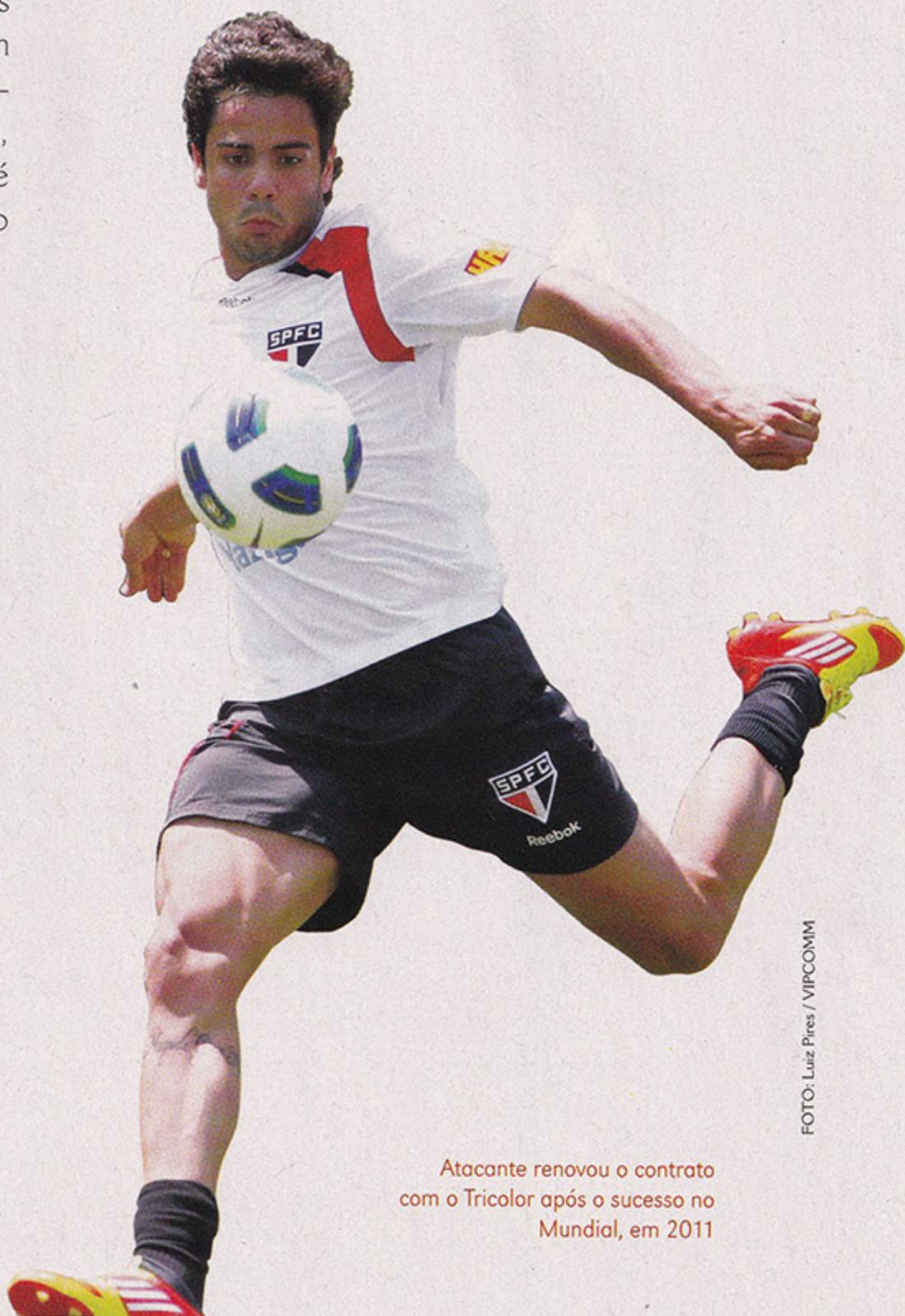


FOTO: Luiz Pires / VIPCOMM

Atacante renovou o contrato com o Tricolor após o sucesso no Mundial, em 2011

NEGÓCIO DA CHINA

TRICOLOR SE PREPARA PARA LEVAR SUA MARCA AO MERCADO CHINÊS, O MAIOR DO PLANETA

Aproximadamente um sétimo da população da Terra vive na China. São pouco mais de 1,3 bilhão de habitantes, que fazem da República Popular da China a segunda maior economia do mundo, atrás apenas da americana. As principais empresas e marcas do mundo já descobriram a importância de criar raízes num mercado tão atraente e poderoso. E o São Paulo está nesse meio.

Desde abril de 2011, o Tricolor e autoridades chinesas trabalham em cima da possibilidade de uma parceria. Na oportunidade, o prefeito de Qingdao, cidade de 4,5 milhões de habitantes, esteve acompanhado de uma comiti-

va no Morumbi. Os chineses conheceram a infraestrutura do clube, viram o funcionamento do CFA de Cotia e tiveram acesso às ações de marketing são-paulino.

Em setembro, o segundo passo para a formação de um acordo: A Associação de Futebol de Qingdao, uma espécie de Federação Paulista de Futebol deles, organizou um grande congresso, inspirado nos ensinamentos do Mais Querido. Para representar o Tricolor, foram enviados à China o diretor-adjunto de comunicação, Rodolpho Otto Schmidt, e os técnicos das categorias de base Nelson e Silva.

“Foram 12 dias de evento, com programação pela manhã, à tarde e à noite”,

explica Rodolpho, mais conhecido como Rudy. “Havia atividades teóricas, como uma agenda de palestras para 40 treinadores da região, e práticas, como clínicas para 100 crianças chinesas”, acrescenta o diretor-adjunto.

Como tricampeã mundial, a comitiva do Tricolor teve tratamento *vip* e foi bastante assediada. “Fizemos visita a um clube profissional da China, estivemos num outro time de futsal, conhecemos a universidade de ciência e tecnologia para 27 mil pessoas, assistimos ao jogo entre Zhong Neng e Cheng Du...”, relembra Rudy, ressaltando o orgulho do povo local em receber os são-paulinos.



A Associação de Futebol de Qingdao já trabalha na construção de um dos mais modernos centros de treinamento e anotou todas as sugestões e considerações dos técnicos da base tricolor. “O futebol ainda não é o primeiro esporte na China, mas há muita gente apaixonada, então fica fácil imaginar a capacidade de crescimento do país nesse sentido”, finaliza w.

EM NEGOCIAÇÃO

Depois da visita, o São Paulo credenciou um renomado empresário chinês para

buscar parcerias no mundo asiático. Trata-se do mesmo agente que levou Conca para a China, garantindo ao ex-meia do Fluminense um dos maiores salários do planeta. “Já estão começando a surgir algumas oportunidades”, revela Dorival De-coussau, diretor de comunicação do Tricolor.

“Há o interesse, por exemplo, de trazer alguns jogadores da seleção sub-20 da China para atuar pelo time júnior do São Paulo”, conta Dorival. O clube ainda cogita criar uma filial do outro lado do mundo, estuda

a possibilidade de se associar a algum time já existente ou oferecer seu *know-how*, enviando técnicos e jogadores.

O CFA de Cotia pode ser decisivo para a conclusão de negócios. O hotel recém-construído, que estreia durante a pré-temporada do time profissional, ficará disponível ao longo de 2012 para receber delegações, clínicas ou atletas em caráter experimental. “Existe uma infinidade de possibilidades que estão sendo trabalhadas e deverão render bons frutos ao São Paulo em breve”, conclui Dorival.

Rudy (de bigode ao centro) e os técnicos Silva e Nelson são recebidos pelos chineses



**MILHÕES DE TORCEDORES
CONHECEM ESTA MARCA.**

**MILHÕES DE CLIENTES
CONFIAM NESTE BANCO.**



BANCO

BMG

O BMG é o patrocinador oficial do São Paulo Futebol Clube. E é também o banco privado líder em crédito consignado no Brasil. Um banco com 80 anos de história e milhões de clientes em todos os Estados brasileiros.

O negócio do BMG é oferecer crédito rápido, fácil e sem complicação para quem precisa. E para fazer isso, o que importa é ter experiência de sobra no assunto. É ter as menores taxas de juros e os maiores prazos para pagar. É ter também uma ampla rede de correspondentes. E, sobretudo, atender as pessoas com respeito e transparência, seja por telefone, pela internet ou pessoalmente.

BMG.**Quem precisa tem.**

Ligue 0800 724 3100 ou acesse
www.bancobmg.com.br

O CRAQUE DO VOVÔ

LUIS FABIANO RELEMBRA O DIFÍCIL COMEÇO DA CARREIRA E SE EMOCIONA AO FALAR DE SEU MAIOR INCENTIVADOR

Um dos melhores atacantes do mundo, camisa 9 da Seleção Brasileira na última Copa, ídolo da torcida são-paulina, famoso, bem-sucedido... Luis Fabiano chegou bem mais longe do que poderiam imaginar todos os seus amigos de infância no bairro de Jardim Proença, em Campinas (SP). Para driblar a pobreza e se tornar o Fabuloso, ele contou com o dom para marcar gols e alguns empurrões decisivos do avô, seu Benedito.

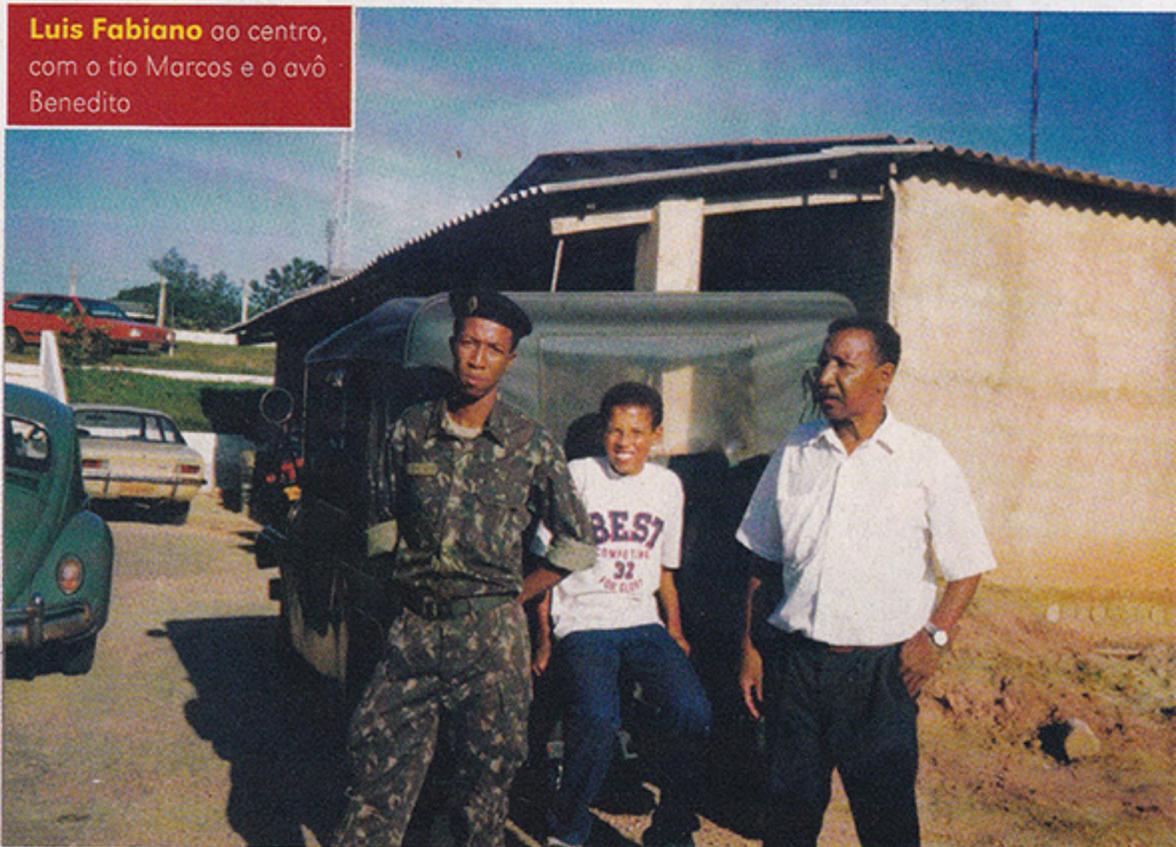
O primeiro deles se deu quando Luis Fabiano, com 14 anos, sofreu sua maior decepção no mundo da bola. O então meia-direita foi dispensado

da equipe infantil do Guarani e, chateado, ficou quase um ano sem jogar. Somente depois de muita conversa com o avô, o garoto reconsiderou a ideia e voltou a disputar as peladas no Buracanã, como

era chamado o campo de terra perto de sua casa – o nome era uma mistura de “buraco” com “Maracanã”.

“Sem dúvida, meu avô foi meu principal incentivador, o grande responsável por eu

Luis Fabiano ao centro, com o tio Marcos e o avô Benedito



estar aqui hoje”, reconhece Luis Fabiano, emocionado. Superado o trauma bugrino, o neto de seu Benedito tentou a vida de atleta novamente aos 16 anos, em um teste no Ituano. Aprovado, ele logo chamou a atenção da Ponte Preta, para onde se transferiu em 1996, realizando um sonho antigo do avô, torcedor fanático da Macaca.

Em uma temporada, Fabuloso deixou de ser promessa para virar a principal realidade do time. Ele arrebitou no vice-campeonato da Ponte na Copa São Paulo de Juniores em 1998, estreou na equipe profissional e se transformou num dos principais artilheiros. Para alegria de seu Benedito. “Meu avô era meu fã número 1. Tanto que andava com os recortes de notícias minhas no bolso da camisa e tinha muito orgulho de ver que eu consegui me tornar jogador profissional.”

Era seu Benedito quem acompanhava Luis Fabiano em todos os treinos, jogos, viagens... Também sobrava para o vovô acalmar os ânimos do menino, famoso pelo comportamento esquentadinho. Toda vez que se metia em confusão, Fabuloso só voltava a si depois de conversar com seu Benedito.

Como reconhecimento por todo o empenho, o craque pegou o dinheiro de seu

Com o dinheiro do primeiro contrato profissional, Fabuloso comprou um Fusca para o avô



FOTO: Arquivo Pessoal



FOTO: Arquivo Pessoal

Luis Fabiano toma refrigerante em um churrasco com a família, em Campinas

primeiro contrato profissional e o gastou para comprar um Fusca para o avô. Porém, essa foi uma das últimas alegrias do “criador” do Fabuloso em vida. “Infelizmente ele faleceu em 2000 e não pôde acompanhar minha trajetória no São Paulo, no Sevilla e na Seleção. Mas, onde ele estiver, deve estar acompanhando feliz.”

A GRANDE PAIXÃO

Luis Fabiano nasceu e cresceu grudado com as bolas. De futebol ou de gude. Seu passatempo predileto sempre foi o futebol. O são-paulino sempre dava um jeitinho para se



FOTO: Arquivo Pessoal

livrar do que tivesse de fazer para disputar as peladas. Até a escola ficava em segundo plano. “Eu sempre fui um aluno regular, mas preciso admitir que faltava nas aulas para jogar futebol”, revela.

Uma das poucas matérias que ele não cabulava, de jeito algum, era matemática, sua preferida. Por causa do futebol, Fabuloso também desaparecia do trabalho. Depois de ser dispensado do Guarani, seu avô arranhou um emprego para o garoto numa oficina mecânica em Campinas. O problema é que outros meninos passavam na frente da oficina, o chamavam para jogar e pronto... Fabuloso desaparecia do serviço.

Tanta dedicação pela bola fazia de Luis Fabiano o craque do Buracanã. “Eu já me destacava desde pequeno, tanto que era o primeiro a ser escolhido. Mas, mesmo assim, não imaginava que conseguiria me tornar profissional. O mais engraçado é que eu gostava de brincar como meia-direita, dando assistências e lançamentos”, recorda.

SEGREDOS DA INFÂNCIA

- prato predileto:
Pastel de carne da feira na minha rua.
- bebida preferida:
Sempre fui fã de Guaraná.
- time do coração:
Eu gostava muito da Ponte Preta, por causa do meu avô.
- se não fosse jogador...
Acho que eu teria feito uma faculdade e provavelmente trabalharia com algo relacionado a carros, que é uma coisa que eu gosto.
- primeira namorada:
Foi a Juliana, minha esposa. Nos conhecemos desde a infância, porque ela era minha vizinha de porta, lá em Campinas.

SOBERANO NA TV

A PARTIR DE 13 DE JANEIRO O SÃO PAULO PASSA A CONTAR COM UM PROGRAMA EXCLUSIVO NO CANAL BAND SPORTS



Depois do sucesso do *site* oficial, das mídias sociais, da *webradio* e da revista, o Tricolor prepara mais um canal direto de comunicação com a torcida: a TV Soberano. A estreia está marcada para 13 de janeiro, quando será apresentado o primeiro programa no canal Band Sports.

“Nosso projeto já é uma realidade. Temos uma série de matérias gravadas, um piloto pronto e vamos ao ar numa sexta-feira, dia 13”, revela Dorival Decoussau, diretor de comunicação do São Paulo. “Levaremos à casa dos tricolores imagens de altíssima qualidade e definição de vídeo perfeita.”

Uma das apostas da TV Soberano será recorrer a matérias exclusivas. “Vamos tentar mostrar tudo aquilo que o torcedor não vê em outros canais. Teremos, por exemplo, muitos bastidores e informações que a imprensa não tem acesso no dia a dia”, acrescenta o diretor de comunicação, convencido do sucesso da parceria com o Band Sports.

O programa vai ao ar às sextas-feiras, a

partir das 21h30, com meia hora de duração. Ainda haverá duas reprises em horários alternativos. A direção do programa ficará sob responsabilidade do experiente jornalista Luciano Borges, enquanto a apresentação será de Renato Scarpin. O Tricolor ainda terá um boletim informativo de cinco minutos diariamente na hora do almoço, além de notícias importantes a qualquer momento do dia.

O futebol das categorias de base terá espaço de destaque no programa. “Ainda vamos cobrir a pré-temporada do time principal com uma equipe direto do CFA de Cotia. Certamente, o torcedor vai se empolgar com o show de informações que a TV Soberano irá oferecer.”

Você sabia...

...que a Band News FM também virou parceira do Tricolor? O clube terá direito a duas inserções diárias de *jingles* e propagandas para divulgar o programa Sócio Torcedor. Durante as transmissões dos jogos do São Paulo, também serão sorteados títulos do Sócio Torcedor, camisetas, ingressos...

24 HORAS DE FUTEBOL POR DIA

AUXILIAR TÉCNICO DO TRICOLOR, MILTON CRUZ VIVE, RESPIRA E COME FUTEBOL DESDE QUE SE CONHECE POR GENTE



FOTO: Diego Oliveira

Milton Cruz em seu canto favorito da sala, assistindo a um dos muitos jogos gravados

Folga é sinônimo de sombra, água fresca e distância do trabalho, correto? Errado, pelo menos se levarmos em conta o exemplo de Milton Cruz. O auxiliar técnico são-paulino não consegue se desligar do futebol nem em casa, em um domingo livre ou durante o período de férias. “Acordo pensando em futebol, vou dormir pensando em futebol e até sonho com futebol”, conta Milton Cruz.

Pelo menos 40 dos 54 anos da vida do ex-atacante foram dedicados ao mundo da bola. Ele jogou por São Paulo, Inter, Botafogo, Cosmos-EUA, Kawasaki-JAP, Antlers-JAP, além de ganhar medalha de prata com a seleção nas Olimpíadas de 1984. Hoje, enquanto não está no CT da Barra Funda acompanhando os treinos, Milton estuda futebol.

“Eu assisto a jogos da Série A, B, C, torneio de interior, pelada... Preciso conhecer os jogadores. Já pensou se o presidente Juvenal Juvêncio me pede a característica de algum atleta e eu não conheço”, justifica Milton, conhecido pela capacidade de descobrir talentos pelo país. “Estou sempre de olho, em busca de um novo Kaká”, emenda o responsável por “achar” o craque na base são-paulina.

Nas raras folgas de domingo, seu ritual é todo voltado para o futebol. “Acordo cedo e vou para o meu cantinho na sala, onde assisto aos campeonatos europeus. Depois, almoço com minha esposa e meus filhos. O assunto da mesa, claro, é sobre futebol”, conta. Tadeu, o mais velho, tem 26 anos e ajuda o pai de Kaká a cuidar da carreira do meia.

Já Tiago, de 21 anos, é jogador e voltou recentemente da Espanha, onde atuava no Toledo. Até Marilize, casada com Milton há 31 anos, se acostumou à veia futebolística da turma. “Ela teve de aprender sobre futebol para poder participar das conversas”, diz o auxiliar técnico.

Depois de ver os jogos internacionais e almoçar em família, ele começa a assistir às dezenas de DVDs de atletas em busca de uma oportunidade. “Na maioria das vezes, essas filmagens não mostram nada interessante. Mas é preciso ficar esperto, porque eventualmente surge algo.”

CONTRA O ESTRESSE

Extrovertido, brincalhão e parceiro dos jogadores, Milton Cruz raramente é visto bravo. Mas se os resultados do Tricolor não ajudarem, ele dificilmente sai de casa, com vergonha. “Fico quietinho, ajudando nos afazeres domésticos... arrumo a cama, lavo o quintal, cuido dos passarinhos. Só assim para distrair um pouco e desestressar.”

Além do futebol, Milton é apaixonado por bichos. Os passarinhos e a Pipa, uma cachorra da raça basset de 11 anos, são parceiros inseparáveis. “A Pipa é meu xodó. Nunca vi um animal tão resistente. Acredita que ela já passou por 14 transfusões de sangue e até por uma aplicação de célula tronco?”, ressalta o são-paulino. “Agora ela vive mais uns 11 anos, para alegria da família.”

Família boleira:

Tiago, Milton, Marilize, Tadeu e até a cadela Pipa são apaixonados por bola

FOTO: Diogo Oliveira



VOLANTE SE FAZ EM CASA

TRICOLOR ESTÁ SE ESPECIALIZANDO EM FORMAR LADRÕES DE BOLA NAS CATEGORIAS DE BASE

O que Denílson, Casemiro, Wellington e Rodrigo Caio têm em comum? Os quatro são volantes, jogam no Tricolor, nasceram no Estado de São Paulo... E tem mais: todos foram lançados nas categorias de base do clube. O mesmo vale para Juninho, que esteve emprestado ao LA Galaxy, dos EUA, nos últimos dois anos e está de volta. Coincidência? Os volantes preferem acreditar na consistência do trabalho no CFA de Cotia.

“Já faz tempo que o São Paulo revela bastante gente para o meio de campo. É só parar para se lembrar de Kaká, Hernanes, Oscar, Lucas... Agora, por alguma circunstância, estão aparecendo mais volantes. Primeiro eu, depois o Wellington, o Casemiro e agora o Rodrigo Caio”, avalia Deníl-

son, de 23 anos. Ele chegou ao Tricolor em 1998, com apenas 10 anos, e ficou até 2005, quando foi vendido ao Arsenal, da Inglaterra. Em agosto de 2011, voltou por empréstimo.

Três anos mais novo, Wellington subiu ao elenco principal em 2008, porém só conseguiu se firmar realmente em 2011, após se recuperar de uma contusão grave. Ao contrário de Denílson, ele já é uma cria de Cotia. “O trabalho da base, principalmente em Cotia, tem um nível altíssimo e os frutos estão aparecendo”, justifica o camisa 5.

Casemiro nasceu um ano depois de Wellington e traçou um caminho tão bonito quanto o amigo nas categorias inferiores – ambos estiveram em todas as seleções brasileiras de base e conquistaram vários títu-

los pelo Tricolor. Casemiro cresceu sonhando em jogar como volante. “É uma posição fundamental para o time, porque é você quem tem que impedir o gol do adversário e fazer sua equipe jogar”, explica o garoto.

Wellington esteve em todas as categorias de base da seleção antes de virar profissional do Tricolor



FOTO: Diego Oliveira

Rodrigo Caio, o quarto volante são-paulino, é o mais novo da turma, com apenas 18 anos. Antes de começar a aparecer no time de cima, passou cinco temporadas na base. A grande diferença de Rodrigo Caio para os demais é que por bastante tempo ele foi zagueiro. “O Zé Sérgio que mudou meu posicionamento no sub-17. Acabou dando certo e hoje tenho jogado muito mais como volante do que na zaga.”

INSPIRAÇÕES

Apesar da diferença de idade, Denílson, Wellington, Casemiro e Rodrigo Caio cresceram empolgados com o futebol de dois volantes são-paulinos: Mineiro e Josué. “Eles foram verdadeiros professores para todos nós. Ao mesmo tempo em que sabiam desarmar sem cometer faltas, eram capazes de sair jogando com



FOTO: Diogo Oliveira

procuro seguir os melhores.”

Rodrigo Caio, Casemiro e Wellington se lembram com saudade de um treinador em especial no CFA de Cotia: Bruno Petri. “Ele era nosso técnico no infantil e dava bastante valor à qualidade técnica dos atletas. Nosso sucesso de hoje tem uma participação efetiva dele”, finaliza Rodrigo Caio.

Abaixo, Casemiro, uma das principais promessas do time; ao lado, Rodrigo Caio e mais à esquerda Denílson, que já esteve no Arsenal

qualidade”, relembra Denílson, que chegou a ser reserva da dupla.

O “veterano” do Tricolor também se inspirou e muito em Falcão, volante que marcou época com a camisa da Seleção Brasileira na década de 1980. “Eu era muito novo para assisti-lo ao vivo, mas cansei de pegar vídeos dele. E o Falcão era muito clássico, jogava de cabeça em pé e colocava a bola onde queria”, acrescenta Denílson.

Já Wellington se diz fã de carteirinha do inglês Paul Scholes e do argentino Veron. “Os dois sabiam marcar e jogar. É em busca disso que eu treino sério. Quero ter a mesma facilidade para desarmar e sair jogando de trás”, promete. Por sua vez, Casemiro se espelha em Xavi e Iniesta, volantes com categoria de meias do Barcelona. “Eu penso em ser o melhor jogador do mundo, então



FOTO: Diogo Oliveira



FOTO: Diogo Oliveira

UM MÉDICO PÉ-QUENTE

HÁ 26 ANOS NO SÃO PAULO, JOSÉ SANCHEZ JÁ FOI CAMPEÃO EM TODAS AS CATEGORIAS

O médico José Sanchez não é apenas um dos mais antigos funcionários do São Paulo. Desde 15 de julho de 1985 no Tricolor, ele também está entre os maiores campeões da história do clube. “Felizmente, conquistei títulos em todas as categorias”, lembra o doutor Sanchez, como é chamado pelos jogadores. São, certamente, mais de 100 conquistas.

“Posso dizer que fui campeão no dente de leite, no infantil, nos juniores, no profissional e até nos aspirantes, categoria que nem existe mais”, explica o médico. “Comecei a trabalhar no profissional em 1993 e peguei boa parte da era de ouro do Telê Santana. Foram muitos títulos. O único que eu ainda não ganhei é a Copa do Brasil.”

O mais curioso é que, apesar do currículo de supercampeão, o doutor Sanchez só aparece nas fotos dos times a partir de 2006. “Eu não fazia muita questão, até que tomei uma dura das minhas duas filhas. Elas reclamaram que a profissão me faz ficar fora de casa o ano inteiro e, na hora da consagração, eu nem apareço. Desde então, apareço em todos os pôsteres”, diz, caindo na gargalha-

da da lembrança das filhas Gabriela e Paula.

Ao contrário do que possa parecer, a vida de um médico do time profissional do Tricolor é bastante agitada. Ele acompanha a equipe em todos os treinos, viagens, jogos e concentrações. “Praticamente não tenho folga, porque mesmo na segunda-feira, quando o elenco costuma descansar, sempre há algum jogador em tratamento. Então, tenho de estar no CT”, justifica o médico, acostumado à rotina.

Doutor Sanchez tem que estar ligado praticamente 24 horas por dia, já que “cuida” da saúde dos atletas também fora do campo. “Eu sempre lembro a todos que, diante de qualquer dor de cabeça, de barriga ou tosse, é preciso me ligar. Já pensou se eles tomam algum medicamento e acabam sendo pegos no exame *antidoping?*”, ressalta.

Não foram poucas as ligações em plena madrugada. Doutor Sanchez também já deixou sua casa no meio de uma noite de sono para acompanhar jogadores em hospitais. “Moro perto do CT da Barra Funda, sou vizinho da maioria dos atletas, então fica mais fácil estar presente em caso de emergência.”

ORGULHO DO PAI

Doutor Sanchez era filho de um são-paulino fanático. José Sanchez Calderon, apesar de viver toda sua vida no bairro do Tatuapé, tradicional reduto de corintianos em São Paulo, adorava o Tricolor e levava o filho a todos os jogos no Morumbi. Pois o garotinho cresceu e, aos 32 anos, foi contratado como médico das categorias de base do time de coração do pai.

“Eu me lembro da alegria do meu pai com a notícia de que eu trabalharia no São Paulo. Pena que ele morreu em 1989, quatro anos antes de eu chegar ao time profissional. Certamente, ele ficaria orgulhoso de ver o

filho trabalhando no dia a dia do querido São Paulo”, diz doutor Sanchez, emocionado.

O médico chegou ao Tricolor por indicação de um amigo, Eduardo Gomes, que estava assumindo um lugar de médico no time profissional em 1985. Depois de oito anos passando por todas as categorias de base, doutor Sanchez foi promovido ao time de cima e logo de cara embarcou para uma viagem rumo à Espanha, aos Estados Unidos e ao México. Meses depois, estava no Japão participando do bicampeonato mundial. “Posso dizer que sou um privilegiado por exercer a profissão que amo no clube que amo.”

Doutor Sanchez
exibe algumas
das muitas
medalhas que
coleccionou pelo
Tricolor

FOTO: Diogo Oliveira





ZIGTECH

SIGA
O EXEMPLO
DOS JOGADORES:
FAÇA BONITO
COM OS PÉS.



Reebok





5

1. POLO LISTRA LARGA

Para se vestir bem sem deixar o São Paulo de lado, a dica é recorrer a essa polo de listras largas, com o número 35 em evidência – ele se refere ao ano de fundação do Tricolor. Nos tamanhos P ao GG. Superdesconto na Megaloja.

Preço: R\$ 89,90

2. CAMISA CLUBE KIDS

Boa opção de presente em qualquer época do ano, essa camisa descolada apresenta o nome do clube e pode ser comprada nas cores vermelha, branca ou grafite. Tamanho: 6 a 12.

Preço: R\$ 69,90

3. CANECA SPFC

Vendida em uma lata que pode ter mil e uma utilidades, essa caneca de porcelana é preta por fora e conta com o símbolo tricolor e as iniciais SPFC.

Preço: R\$ 49,90

4. VESTIDO TRICOLOR

As meninas de 1 a 3 anos de idade vão virar o centro das atenções com o vestido do Tricolor, que acompanha ainda uma calcinha e um chapéu. Novidade na linha de produtos da SAO Store.

Preço: R\$ 99,90

5. CAMISA RETRÔ INFANTIL

Depois do enorme sucesso da retrô para adultos, o São Paulo resolveu lançar uma camisa inspirada no segundo uniforme específica para os bem pequenos. Os tamanhos variam do P ao G, ou seja, dos 3 meses de idade a 1 ano.

Preço: R\$ 49,90

6. JAQUETA RETRÔ

Inspiração na época áurea do Tricolor da década de 1990, essa jaqueta é uma das mais vendidas na Megaloja do São Paulo. Masculina, pode ser encontrada do tamanho P ao GG.

Preço: R\$ 169,90



6



Cia Athletica

Unidade Estádio do Morumbi

- ▶ Pista de Corrida a céu aberto em volta do campo
- ▶ Camarote para jogos e shows no Estádio do Morumbi
- ▶ Autêntico Método Pilates pelo The Pilates Studio Brasil
- ▶ Estacionamento gratuito
- ▶ Aulas de Ginástica exclusivas desenvolvidas pela Cia Athletica
- ▶ Os melhores profissionais de fitness do mercado
- ▶ Lanchonete Rádio Café

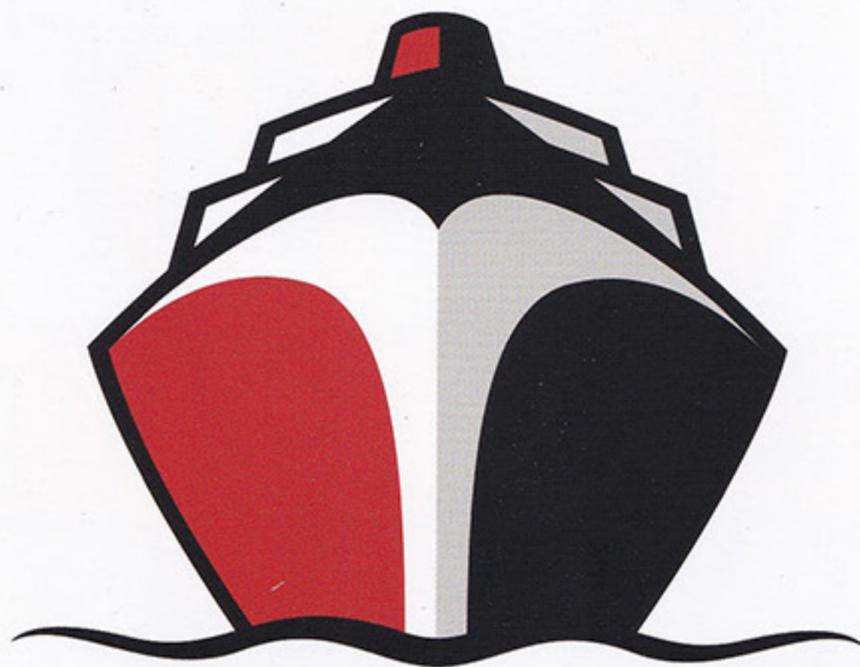
Você é nosso convidado para treinar por
UMA SEMANA neste espaço sem igual!

Ligue e agende seu horário
(11) 2762-3000



www.ciaathletica.com.br/estadiospfc





NAVIO TRICOLOR

CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DO NOSSO PRIMEIRO MUNDIAL

Convocação oficial para o Navio Tricolor: Raí, Careca, Você e uma seleção de ídolos do São Paulo Futebol Clube.

A PassaporteFC e o São Paulo Futebol Clube têm o prazer de te convidar para embarcar no Navio Tricolor. Uma viagem inesquecível, a bordo do MSC Armonia, com saída do porto de Santos no dia 19 de abril de 2012, passando por Ilhabela e Búzios. Tudo isso em um ambiente totalmente são-paulino, com a presença de Raí, Careca, Palhinha, Müller, Ronaldão, Cerezo, Chulapa, Oscar, Cafu, Dario Pereyra, Válber e muitos outros.



3º
Grátis



4º
Grátis

→ **Cabine Tripla: 1 passageiro grátis**

→ **Cabine Quádrupla: 1 passageiro grátis**

Garanta uma cabine para 3 passageiros e somente 2 pagam!

Garanta uma cabine para 4 passageiros e somente 3 pagam!

> **Preço* p/ pessoa: 8X de R\$ 160,00**
+ taxa de embarque***

> **Preço** p/ pessoa: 8X de R\$ 138,00**
+ taxa de embarque***

O 3º Passageiro paga somente a taxa de embarque.

O 4º Passageiro paga somente a taxa de embarque.

*Preço por pessoa em Cabine Interna Tripla válido até 10/02/12.

**Preço por pessoa em Cabine Interna Quádrupla válido até 10/02/12.

Forma de pagamento: 8X com cheque pré ou cartão de crédito.

Pagamento à vista: desconto de 5%.

***Taxas portuárias e de serviço:

Adulto: R\$ 211,00

Crianças de até 12 anos incompletos: R\$ 137,00

Valores sujeitos a reajuste sem prévio aviso e disponibilidade de lugares.

Garanta já a sua cabine → **11 3739 5222**
ou pelo atendimento@naviotricolor.com.br

Confira todas as atrações no naviotricolor.com.br



PASSAPORTEFC
AGÊNCIA DE TURISMO DO SÃO PAULO FC

GATO DESAPARECIDO

Pelo alaranjado, grande e gordo, atende pelo nome de Garfield. Visto pela última vez no Ragazzo devorando uma porção do novo chickenball.



OFERECEMOS RECOMPENSA.



R\$ 12,50



NOVIDADE
Kit infantil

1 SURPRESA



Ragazzoonline

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ